

Um Consórcio de Seis Empresas Açambarca o Estoque de Algodão

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

NO CONGRESSO DE VIENA

"CESSE A GUERRA NA CORÉIA!"

E' o Clamor de Todos os Credos

Importante declaração de 44 personalidades religiosas, católicas, protestantes, budistas, muçulmanas e ortodoxas — Discursa o deputado mineiro Valdomiro Lobo, do PTB, fazendo um apelo aos 5 grandes — Representantes sul-americanos contra os pactos militares bilaterais

VIENA, 19 (Do enviado especial) — Foi lida no Congresso dos Povos pela Paz uma importante declaração no sentido de que cessa a guerra na Coreia. A declaração é assinada por 44 personalidades religiosas, padres, bispos católicos, protestantes, budistas, muçulmanas, ortodoxas.

Também foi lida uma declaração dos membros do Partido Trabalhista Inglês participantes do Congresso. CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO Em sensacional discurso, Wilhelm Elfes, militante católico alemão, apresentou uma declaração de representantes

de 14 nações europeias contra a remilitarização da Alemanha. Falaram o reverendo Stanley Evan, da Inglaterra; o metropolita Kyrill, da Bulgária; a eminência religiosa muçulmana Borguei; o pintor Diego Rivera; o pastor francês Rognan; o cneasta soviético Guerassimov.

INTENSO TRABALHO E' intenso o trabalho das três grandes comissões e de várias sub-comissões e se realizam nos intervalos do Congresso importantes reuniões de escritores, artistas, políticos, juristas, religiosos, estudantes, mulheres, jovens.

CONTRA OS ACORDOS MILITARES VIENA, 19 (I. P.) — Oradores sul-americanos falaram sobre as tentativas norte-americanas de ligar seus países à máquina bélica dos Estados Unidos. Sarandy Cabreira, do Uruguai, disse que os países sul-americanos estão sujeitos a pressão política-econômica e militar por parte dos Estados Unidos. Atacando os pactos

bilaterais entre os Estados Unidos e os países sul-americanos, declarou que esses países hoje fazem parte do bloco militar dominado pelos Estados Unidos. Em consequência, estão perdendo sua independência e sendo reduzidos a colônias.

Olga Poblete, do Chile, disse que seu país se recusou a entregar seus homens e materiais como carne de canhão para os incêndios da guerra.

Disse que os Estados Unidos estão tentando estender a propaganda guerrilha à América do Sul por meio do cinema, da imprensa, das histórias em quadrinhos e outros meios.

Director: PEDRO MOTTA L.

IMPRENSA POPULAR

INO V — Rio, Sábado, 20 de Dezembro de 1952 — N. 1.259



DE FOME NÃO MORREREMOS, afirmam os grevistas. No clichê, o armazém improvisado pelos têxteis nas dependências do Sindicato



O flagrante é bem expressivo. Minuto a minuto, chegam, as comissões de finanças, trazendo o produto das contribuições do povo carioca, para o Fundo de Greve. No clichê, tecelões apontam o produto desta solidariedade em massa

"UNIDADE E CORAGEM E SEREMOS VITORIOSOS!"

Em vibrante proclamação, o Sindicato dos Têxteis anuncia que a greve prosseguirá até a vitória próxima — Getúlio manda proibir as assembleias sindicais em S. Paulo, tentando torpedear a solidariedade — Protesto da CISCAL — Começam a escassear

panos no comércio de trigo e café

MAIOR IMPULSO NA LUTA CONTRA O ACORDO MILITAR

Intensificam os patriotas, em todo o país, a campanha destinada a impedir a ratificação do pacto de traição nacional — Comício em P. Alegre e manifestações em São Paulo

Neste momento, quando são poucos os dias que nos separam da votação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos na Câmara Federal, o que possivelmente se dará entre 15 e 20 de janeiro próximo, é dever dos patriotas a mais firme posição de luta contra o infame pacto de guerra e colonização. É incontestável que só a força dos protestos populares, aliada à resistência oposta por um grupo de parlamentares à ratificação do criminoso instrumento do imperialismo norte-americano, poderá evitar que vejamos nosso país definitivamente atrelado às aventuras belicistas dos agentes de Wall Street — e isto, para segurança de nossa liberdade e soberania, está de fato acontecendo.

De todos os pontos de nosso território nacional, continuam chegando memoriais, abaixo-assinados e telegramas de repúdio ao contínuo firmado entre os governos de Vargas e Truman para o sacrifício de nossa juventude nos campos da Coreia. Essas manifestações são dirigidas tanto ao Palácio Tiradentes, como à Comissão Nacional Contra o Acordo Militar.

EM PORTO ALEGRE Informam de Porto Alegre terem chegado ontem ao dr. Magalhães Torres, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, e o vereador Aristides Saldanha, que foram àquele capital especialmente para participar de um grande comício contra o Acordo.

EM MERITI Hoje, no Largo do Respeito, 511, em São João de Meriti, no Estado do Rio, a União Feminina daquele município levará a efeito, com o mesmo objetivo, um ato público, que deverá iniciar-se às 20 horas.

EM S. PAULO Também hoje seguirá para São Paulo o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, a fim de tomar parte em diversas demonstrações contra o Acordo na capital e no interior do Estado bandedante.

REUNIDA A COMISSÃO A Comissão Nacional contra

Apelo Para a Salvação Da Vida dos Rosenberg!

(Leia na 2a. página o Apelo da Associação Montese de Ajuda e Solidariedade (AMAS) ao Presidente Harry Truman para que seja comutada a pena de morte imposta ao jovem casal de cientistas judeus Julius-Ethel Rosenberg)

CONTINUARÁ A LUTA DO FUNCIONALISMO

Campanha pela extensão do abono a todos os autárquicos — Libertação dos presos e reintegração dos demitidos — Repúdio ao Acordo Militar — Grande baile de coroação da "Rainha do Funcionalismo", hoje, às 22 horas



Maria Della Costa

"Estou Maravilhada Com o Congresso"

VIENA, 19 (Do Enviado Especial) — A artista Maria Della Costa declarou: — «Estou maravilhada com o Congresso. Considero-o uma grande contribuição para a minha carreira artística pelo sentido cultural. Aqui escutei a voz do sofrimento humano causado pela guerra e encontrei novas razões para lutar pela Paz».

Os servidores públicos realizaram ontem, no Auditório do DNER, uma assembleia comemorativa da vitória conseguida com a conquista do abono. Os diversos oradores ressaltaram a importância da organização da União Nacional dos Servidores Públicos, como fator de unidade que possibilitou a vitória. Disseram ainda, em sua totalidade, da disposição de todo o funcionalismo de continuar lutando para que nenhum servidor seja excluído do abono, como estão ameaçados os das autarquias.

PRESIDENTE DE HONRA

A Assembleia Geral da União Metropolitana dos Servidores Públicos, por proposta, do líder do funcionalismo, sr. Lycio Hauer, elegeu o servidor do Arsenal da Marinha, Hermes Alves de Oliveira seu presidente de Honra. Esta deferência foi concedida como homenagem ao espírito de luta e sacrifício do presidente da Associação Profissional dos Servidores do Arsenal da Marinha, que por ser um dos iniciadores da batalha pelo aumento se encontra encarcerado.

Os servidores resolveram iniciar uma campanha para que sejam libertados Hermes Alves de Oliveira e outros servidores presos, como também pela reintegração de todos os demitidos por lutarem pelo aumento de salários e vencimentos.

AS EXCLUSÕES O sr. Lycio Hauer ressaltou a importância das manifestações públicas dos servidores para a conquista do

Respondendo com energia do não comprometimento dos patrões à Mesa Redonda no D. N. T., o Sindicato dos Têxteis lançou ontem uma vibrante proclamação, cheia de confiança na vitória do movimento grevista, que está no seu 17º dia.

Diz a proclamação: «COMPANHEIROS: A Diretoria comunica que, em virtude do não comprometimento dos patrões à Mesa Redonda no D. N. T., não há alteração na greve aos têxteis, prosseguindo paralisada toda a indústria têxtil, com lamentáveis exceções.

Ao comparecer à Mesa Redonda, esta Diretoria tomou conhecimento do ofício dos patrões, declinando do convite e no qual reafirmaram sua atitude de intransigência ao cumprimento da decisão do T. S. T., embora, se considerem «DESAFIDADOS EM SUAS PRETENSÕES».

Assim, mais e mais, atre-

va contra si os industriais dos têxteis, a ira e o desespero, do generoso povo carioca.

Assim também, cresce dia a dia o apoio moral e material aos têxteis, por parte desse povo que sempre se colocou ao lado dos injustiçados, assistindo-os corajosamente.

Suspeitando do não comprometimento dos patrões ao convite do D. N. T., o Dr. Luiz da Cunha Neves, advogado deste Sindicato, deu entrada na tarde do mesmo dia de um pedido de revista no acórdão do T. S. T., que erroneamente se baseou no índice do custo de vida do Estado do Rio de Janeiro.

A greve prosseguirá vitoriosa, a despeito de todos os sacrifícios, até a obtenção do aumento de salários.

JA' COMEÇOU A ESCASSEAR PANOS NO COMÉRCIO DE TRIGO E CAFÉ. PORTANTO, FIRMEZA QUE A VITÓRIA ESTÁ PRÓXIMA!

UNIDADE E CORAGEM, SEREMOS VITORIOSOS! A DIRETORIA, A VIOLÊNCIA DO GOVERNO

O governo continua usando de todas as manobras possíveis, com o fim de sufocar a greve dos têxteis carioca. Como se nada vissemos os violências que culminaram com o assassinato do tecedor Altair, bem como a encenação a que se prestou o ministro do Trabalho, Getúlio, atendendo mais uma vez os interesses dos tubarões de têxteis, determinou por intermédio do Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, sr. Enio Lepage, que ficasse proibida a realização de assembleias sindicais, enquanto durasse a greve dos têxteis.

GRAVE ATENTADO Assim, Vargas investe mais uma vez contra a liberdade sindical, visando evitar que os Sindicatos paulistas, a exemplo de seus irmãos cariocas, votem verbas de solidariedade para o Fundo de Greve dos têxteis.

Essa informação n.º foi trazida por um dirigente sindical de São Paulo, cujo Sindicato não obteve permissão para realizar uma assembleia, somente porque na ordem do dia constava a questão da solidariedade aos têxteis cariocas.

No entanto, o Sindicato realizou-a, apesar da proibição.

A CISCAL Nacional, que reúne mais de 200 Sindicatos em todo o Brasil, em sinal de protesto, enviou telegramas ao ministro do Trabalho e ao sr. Enio Lepage, condenando a medida absurda e antipopular.

Quando a assembleia permanente dos grevistas teve conhecimento da proibição, ouviram-se sucessivas críticas ao governo, por se colocar a assembleia em risco.

BAILE

Será realizado hoje, com início às 22 horas, o baile de coroação da «RAINHA DOS SERVIDORES». A festividade terá lugar na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires, n.º 283.

REPÚDIO AO ACORDO MILITAR

A Assembleia da União Metropolitana ratificou, aplaudindo entusiasticamente, a resolução do Conselho Nacional recentemente reunido, contra o pacto de colonização chamado de Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS

Os servidores aprovaram um voto de solidariedade aos operários têxteis que se encontram empenhados em vigorosa luta por aumento de salários. Na Assembleia foi feita uma coleta para enviar, como ajuda aos grevistas, DENÚNCIAS OS TIRAS

O sr. Alberto Santos, do IAPI, denunciou à Assembleia, a presença de dois «tiras» que compareceram assiduamente às assembleias dos servidores, tomando nota dos oradores. A Assembleia de pé e aos

Homenagens Póstumas Ao Sr. Joaquim Teixeira

(PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS DO EST. DE SÃO PAULO)

Profundamente conternada pelo súbito falecimento do sr. Joaquim Teixeira, Presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, quando participava do Congresso dos Povos pela Paz, em Viena, a diretoria do MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ leva os seus comoventes pêsames à família do ilustre morto e convida a população para as derradeiras homenagens ao prestigioso líder sindical e defensor da Paz mundial.

Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a Paz tão desejada por todos e bem-vinda. O MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ alimenta a esperança de que esse ideal de unidade defendido por Joaquim Teixeira será capaz de levar ao pacifista operário, ora falecido, o direito da sentida homenagem de todos os brasileiros, sem quaisquer distinções.

Dessejo contribuir com o máximo de seus esforços para que essas homenagens sejam a expressão do afeto de que gozava Joaquim Teixeira, o MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ dirige-se aos particulares aos Movimentos da Paz, bem como as organizações sindicais e associativas de trabalhadores, do Distrito Federal e de São Paulo, convidando-os a integrar em uma comissão promotora daquelas homenagens que terão início no dia 26, quando chegarão ao Brasil os restos mortais do prestante líder sindical.

Rio, 19 de dezembro de 1952. (a.) Arnaldo Estrela — Vice-presidente em exercício do M. B. P. P.

GROMIKO ACUSA:

O Delegado Americano Revolve o Lixo de Goebbels

NAÇÕES UNIDAS, NY, 19 (I.P.) — Andrei Gromyko, delegado da URSS, acusou, d'ante da comissão política

especial, o senador Alexander Wiley, delegado dos Estados Unidos, de criar uma atmosfera de cretinismo político e de «revolver e lixo dos trozkistas e do Dr. Goebbels». Protestou contra um discurso pronunciado pelo sr. Wiley a respeito da admissão de novos membros, em que Wiley citava textos forjados, atribuídos a Lenin.

O delegado soviético protestou contra a «falta de respeito para com os chefes de Estado», por parte do delegado americano. Apelo para o presidente da Comissão, solicitando que se estabeleça um regulamento para impedir as calúnias.

Eleições dos Aeroviários

Proseguiram ontem as eleições dos aeroaviários. O «quorum» foi coberto com apenas as votações desta Capital. O total de votos até às últimas 11h, da tarde de ontem era superior a 1.500. Ontem mesmo iniciou-se a apuração.



Aspectos da assembleia de ontem dos barnabés, vendo-se a mesa com um orador à tribuna e parte da assistência

Telegramas dos Estados

ESTRUTURAS

DESTRUIÇÃO DE CASAS

SALVADOR, 20 (I.P.) — As águas do Rio Paraguaçu e do Jaguaripe que banham São Félix e Nazaré atingiram uma altura de quatro metros, além da barreira natural, inundando toda a zona daqueles dois municípios do sertão baiano. Tais inundações, ocasionadas pelas chuvas incessantes que caem sobre a região, vem provocando a destruição de centenas de casas. Os moradores de Nazaré e Cachoeira estão sendo forçados a abandonar seus domicílios devido às condições inseguras dos prédios, quase todos, minados em seus alicerces. Segundo adiantam as notícias procedentes do local teme-se que a chuva e as inundações provoquem por outro lado uma epidemia tifóica ou diftéria, dadas as precárias condições sanitárias dos municípios atingidos pelas inundações. A cidade de Nazaré, atingida em cheio pela enchente, teve 632 casas destruídas pelas águas. Os prejuízos, ao que se estima, elevam-se a vinte milhões de cruzeiros. Três pessoas foram mortas em consequência dos desabamentos e outras cinquenta estão recolhidas aos hospitais com graves ferimentos.

DESESPERO

BELO HORIZONTE, 20 (I.P.)

Um réu encarcerado na cadeia pública de Teófilo Otonari enforcou-se desesperado por ter o promotor daquela comarca apelado da sentença que o absolvia. O réu, Lucas Cruz, apelou para aquele gesto extremo fazendo uso de uma toalha, sendo encontrado morto, seguro ao cano das instalações sanitárias da prisão.

FUGIU O JUIZ

FLORIANÓPOLIS, 20 (I.P.)

Fugiu de uma casa de saúde, onde estava internado sob custódia do juiz de direito do município de Campos, Nelson Luz Ribeiro, condenado por crime de peculato. Aquela magistrado quando exercia suas funções na comarca de Campos envolveu-se numa série de falcatações e chantagens estando por esse motivo preso e afastado do serviço público.

PRIVAÇÕES

RECIFE, 19 (I.P.)

Os presos da Casa de Detenção desta Capital estão passando as piores privações, sujeitos a um verdadeiro regime de miséria e fome. Basta dizer que o diretor do estabelecimento acaba de cortar em cinquenta por cento a entrada de todos os gêneros alimentícios destinados às duzentas e tantas pessoas ali recolhidas.

DESESPERO

BELO HORIZONTE, 20 (I.P.)

Um réu encarcerado na cadeia pública de Teófilo Otonari enforcou-se desesperado por ter o promotor daquela comarca apelado da sentença que o absolvia. O réu, Lucas Cruz, apelou para aquele gesto extremo fazendo uso de uma toalha, sendo encontrado morto, seguro ao cano das instalações sanitárias da prisão.

O Titofascismo Causa A Ruína da Iugoslávia

Entregue o país ao saque dos imperialistas — Preparação para a guerra e pacto agressivo com a Grécia e a Turquia — Congresso de fancaria em Zagreb

PARIS, dezembro (Correspondência especial) — Em Zagreb, Iugoslávia, realizou-se recentemente um congresso do partido oficial titofascista, do qual o governo iugoslavo faz chamar ainda, com um decoreado completo de «comunista». Tito elaborou um «programa» destinado a justificar seu golpe de Estado desfechado há quatro anos e a entrega da economia e da soberania da Iugoslávia aos imperialistas, com grossas subsídios anti-soviéticos.

Nota muito destacada em seu discurso foi o elogio ao exército titista como um dos «mais fortes da Europa», o elogio do exército com o qual Tito se propõe apoiar as aventuras bélicas norte-americanas.

Não podia ser de outro modo. O exército — um exército afiado do povo e lançado contra o povo — constitui a «alma» do atual Estado iugoslavo. O exército e seus órgãos colaterais ou paralelos de repressão e de terror garantem temporariamente, contra os protestos e a rebelião popular, o poder fascista. O exército iugoslavo constitui uma das contribuições mais importantes da camarilha titofascista aos planos agressivos internacionais do imperialismo norte-americano.

Não é de estranhar, por tais motivos, que nas condições miseráveis, construídas, da Iugoslávia, a sequência pelas imperialistas — Tito mantém um exército de 750 mil homens e continua a aumentá-lo. Não é de estranhar que se empregue em sua manutenção e nos crescentes preparativos militares, não menos de 77 por cento dos gastos orçamentários da Iugoslávia.

COLÔNIA DOS IMPERIALISTAS

A Iugoslávia, de república democrática-popular, degenerou em colônia dos imperialistas iugoslavos. Hoje mandam em Belgrado as missões e as embaixadas das metrópoles guerrilheiras. A economia do país passou aos monopólios norte-americanos que pagam pelo chumbo e outros conhecidos minerais e a que vem a Iugoslávia, o que lhes vem ao apetite, enquanto vendem a preços de ouro os grãos e demais artigos que o governo titista importa. A Iugoslávia, que foi libertada pelo exército soviético, está sendo escravizada pelo imperialismo norte-americano.

A Iugoslávia, um país pacífico, converteu-se em acampamento militar. Seu governo fascista organiza, segundo as ordens de Washington, a conspiração contra a União Soviética e contra as democracias populares no sul da Europa.

ENTENDE AGRRESSIVA

Está próxima a criar-se uma nova entidade agressiva que abarca as tiranias da Iugoslávia, Grécia e Turquia, a chamada «entidade balcânica» apêndice da entidade atlântica.

Todas as diretrizes políticas foram suprimidas na Iugoslávia. A produção militar ensaia a produção civil. Muitas obras estão sendo construídas, porém, todas de caráter militar: estradas estratégicas, fortins, bases navais, aeródromos militares, etc. Os oficiais «luchas» e «chekistas», colaboradores dos nazistas, como os generais Vukobratovich, Yidic e Yovanovic, foram repostos por Tito nos comandos militares. Diariamente ocorrem provocações de guerra contra os Estados democráticos — populares fronteirizos da Albânia, Bulgária, Rumania e Hungria. Gêneros norte-americanos das mais altas patentes, e mesmo o Secretário do Exército dos Estados Unidos, Pace, estão muito a par desses preparativos e dessas ações. Seis daqueles e este visitaram recentemente a Iugoslávia, em «missões especiais».

gostavos. O país padecerá de um altíssimo custo de vida, o desemprego; os trabalhadores recebem salários ínfimos por um brutal trabalho intensivo; os camponeses arcam com as explorações e rapinagem dos proprietários de terras. E a luta contra Tito cresce ali com im-

NEGOCIATA EM GOIÁS

Dez milhões abisecitados por um particular,

com a conivência do governo, numa transação

com trigo importado

GOIANIA, 19 (I.P.) — O Estado de Goiás denuncia uma grande negociata de farinha de trigo efetuada por um empresário ligado ao governo, o sr. Ciro Lisita, que obteve facilidades para a importação de 2.000 toneladas de cereal, revendendo-as a firmas paulistas, com lucro de cerca de dez milhões de cruzeiros.

Escreve o referido jornal: «O problema, em resumo é que o sr. Ciro Lisita conseguiu importar a farinha de trigo, com recomendações especiais do governo, usando bons «pistões».

Não chegou nem a empregar capitais no negócio. Quando a farinha chegou, vendeu-a a duas firmas de S. Paulo, ganhando uma boa margem. Foi uma negociata em grande estilo, feita à sombra do gover-

no e com ajuda de deputados govinistas.

O sr. Ciro Lisita diz ainda outra coisa: qualquer um pode importar farinha de trigo. Se se pudesse as firmas de S. Paulo não teria encordado o sr. Ciro Lisita como intermediário no negócio. A verdade é que as importações constituem o privilégio, fonte de negociações e bandalheiras.

Homenagem

A Escritora

POR MOTIVO de lançamento

para crianças «o livro de Fuzilicos» será homenageada a

escritora Zora Seljan Braga por um grupo de intelectuais

e artistas. O volume, que será o grande lançamento da

editoria para o Natal, é decorado por Candido Portinari.

Carioca:

Contribui com um brinque-

do, uma roupinha, ou com o

que puder, para alegrar, na

Festa de Natal, e dezenas

e dezenas de crianças, filhos

de compatriotas presos

processados pelo fato de

quererem a felicidade de

osso povo e a Independên-

cia do Brasil. Envie sua

contribuição para a Associação

Monte de Ajuda e Solidariedade, a Rua da

Quilandra, 45 SL 44 — Tel. 22-0411.

IRRITAÇÃO E DESESPERO
Contra o Congresso dos Povos

Conforme testemunha o noticiário de Viena, o Congresso dos Povos pela Paz está ultrapassando sob todos os aspectos a expectativa de que foi precedido. Ali não estão somente personalidades das mais expressivas no mundo das ciências, das letras e das artes, da religião. Encontram-se representadas em Viena novas camadas, novas tendências que até aqui não participavam da luta mundial pela paz. É indubitável que a frente da paz sairá desse Congresso imensamente ampliada, com forças maiores para deter os instigadores de guerra e abrir caminho para uma solução pacífica dos problemas internacionais.

A irritação dos setores guerreiros contrariados com a amplitude e a beleza do conclave de Viena não conhece limites. Daí se apegarem esses setores, em nosso país, aos mais estúpidos e desesperados pretextos para denegri-lo, como o doloroso acontecimento da morte de Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo.

Não recuam os miseráveis, como se está vendo na imprensa controlada pelo DIP americano, nem diante da dor de uma família enlutada. Fazem a torpe exploração na certeza de que serão desmascarados dentro de alguns dias, quando se efetuar a autópsia. Mas isso mesmo prova o seu desespero, que funciona com prazos cada vez mais curtos.

Vejamos qual é a verdadeira situação. Joaquim Teixeira faleceu em Viena em consequência de um infarto cardíaco, acontecimento que, como declara o seu médico em São Paulo, o dr. Oswaldo Valério, é imprevisível. O falecimento ocorreu, na zona, onde se realiza o Congresso, que abraça pessoas de todas as correntes e tendências.

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

O povo carioca prestará uma sentida homenagem a Joaquim Teixeira por ocasião da chegada de seus restos mortais, anunciada para o dia 26 próximo. E o exemplo deixado pelo líder operário paulista certamente contribuirá para que novos setores de nosso povo se integrem nessa luta em meio à qual ele tombou — a luta pela paz, o bem supremo da humanidade, e da qual é a expressão magnífica o Congresso ora reunido em Viena.

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Como acontece a nota do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, «Joaquim Teixeira morreu quando, juntamente com milhares de outros representantes dos povos do mundo inteiro, se empenhava em encontrar os caminhos que possam assegurar a paz tão desejada por toda a humanidade».

Mr. Juraci vai ser adido em Washington

Depois de exportar centenas de milhares de toneladas de minério de ferro a preço vil para os americanos que preparam a guerra, o conhecido enregueira pretende executar os acordos de opressão e colonização contra o Brasil

O coronel Juraci Magalhães vai para Washington, vai ser adido militar da Embaixada do Brasil. Terá de deixar, assim, a Companhia Vale do Rio Doce, onde também pres-

cientemente nas eleições da Bahia, o coronel, que sonhava de há muito com o Ministério da Viação, foi recompensado com a direção da Companhia Vale do Rio Doce. Podia ali melhor servir aos preparativos de guerra, melhor servir aos senhores norte-americanos. Sua viagem demonstra que atuou a contento à frente daquele importante setor, a contento para os americanos, naturalmente. Jamais o minério de ferro foi vendido a preço tão vil. O coronel fez milagres, prodígios. Mas no fim, no relatório que promete aos seus superiores, Juraci Magalhães, o raivoso anti-comunista, pode anunciar um milhão e meio de toneladas exportadas por Vitória. O jornal do Nauseabundo apresenta, fazendo média com o patrão comum, a grande vantagem.

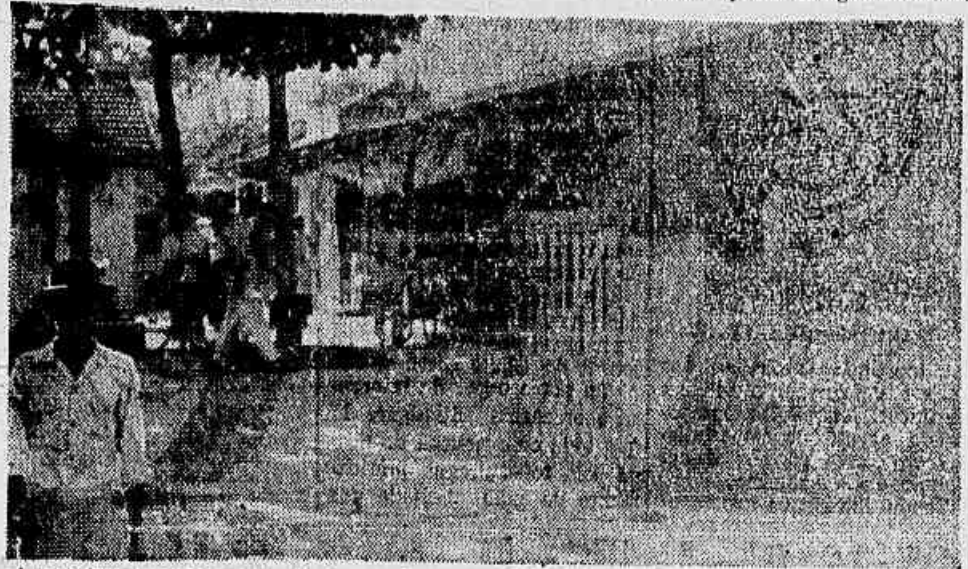
CAMPO GRANDE MERECE MELHOR SORTE

Um rio cheio de imundices pondo em risco a saúde do povo — Necessidade da construção de um viaduto — O mercado é um amontoado de barracas sujas — Muita coisa é preciso que se faça em benefício do subúrbio (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE DUAS REPORTAGENS)

Em nossa reportagem de ontem falamos do estado das ruas de Campo Grande. E não há completa a descrição da

to, e afastaria o constante perigo de epidemias que representa o seu presente estado.

cos. Em cada um desses barracos há um comércio. Durante muito tempo o mercado não dispunha de água encanada.



A prefeitura mandou construir algumas barracas alinhadas em sentido oposto e a esse amontoado de sujeira e exploração denominou o mercado de Campo Grande.

calamidade imperante nas ruas daquele subúrbio, se não fizéssemos o relato do que representa para centenas de moradores local o estado de imundície de um rio ali existente, causador de muitos males e um foco permanente de insetos e contaminação. Trata-se do rio dos Gatos, um pequeno córrego que desliza por toda a rua Artur Rios e que é uma espécie de valão. Nas proximidades da estação ferroviária, sobre o rio dos Gatos, foram erguidas algumas pontes em caráter precário e feitas de tábuas.

Estas tábuas estão apodrecidas e as pontes não oferecem nenhuma segurança ao pedestre, notadamente para as crianças que tentam transpor os portões esburacados.

Acrescente-se ainda que o rio dos Gatos há muito está

UM VIADUTO
A Central fez construir há anos que comumente são muitos anos, uma passagem subterrânea para o escoamento de passageiros dos seus trens, nas horas de maior movimento. Tal passagem, entretanto, de construção ruim, não oferece maiores garantias, sendo úmida e alagadiça, com perigo de desmoronamento.

Queixando-se contra a pouca segurança do túnel, acham entretanto os moradores de Campo Grande que uma providência vem se impondo, e esta é a da construção de um viaduto sobre a linha férrea.

E' que na passagem de nível, onde nem mesmo uma cancela existe, veículos e pedestres são expostos constantemente aos maiores riscos de atropelamento, e tem sido grande o número de pessoas que encontram a morte naquelas locais em circunstâncias horríveis, sob as rodas dos trens elétricos.

A construção, portanto, de um viaduto em Campo Grande é medida que deve ser levada à prática o quanto antes e dela não se devem desviar a Central do Brasil e a Prefeitura. Medida também que se faz necessária pelos benefícios que traria ao tráfego rodoviário, facilitando a ligação de um lado e outro do subúrbio, sem os riscos dos trens e dos sinais desmanteados.

O MERCADO

Também há tempos a Prefeitura andou iniciando ali um arremedo de mercado local. Não pode haver nada mais horrível que o mercado de Campo Grande. Trata-se de um amontoado de barracas de madeira em grupos opostos, imundos e anti-higiênicos.

o que bem dá uma idéia da sujeira que imperava. Sómente há alguns meses para cá, e devido às insistentes reclamações dos moradores, a Prefeitura mandou instalar nos estabelecimentos algumas torneiras. Mas somente alguns estabelecimentos contam com água encanada. Muitos ali continuam na esperança desse benefício. Por outro lado, o mercado é um antro de exploração. A fiscalização praticamente não existe, e como acontece em todos os demais mercados da municipalidade, há sempre fiscais que fecham os olhos e se fazem de surdos aos reclamos dos compradores. Assim, o mercado de Campo Grande é uma vergonha. E não chega bem a merecer o nome de mercado, nome este que serve para designar algo bem diferente daquele amontoado de sujeira e exploração.



As ruas de Campo Grande apresentam em geral este aspecto desolador de abandono.

A RUA CAMPO GRANDE

Não há rua de maior movimento no subúrbio. A rua Campo Grande é a artéria central do maior movimento. Sua importância, contrasta com o seu estado de abandono. De intenso tráfego e passagem obrigatória de todos os veículos, a rua Campo Grande até hoje teve sua pavimentação completada, continuando apenas parte calçada, e parte entregue aos buracos, à lama, ao pior dos desmantelos. E no que se sabe, a Prefeitura destinou verba para a pavimentação daquela rua. Naturalmente a verba foi consumida por meios outros estranhos aos interesses do povo de C. Grande e foi a rua parar nos relatórios municipais como pavimentada. Isso é comum no Rio, onde muitas ruas constam como calçadas, vivem em péssimo estado.

Mas a rua Campo Grande não necessita apenas de calçamento. Ela deve ainda ser alargada. Estreita como é, não poderá dar vazão ao intenso tráfego que por ela faz.

É PRECISO QUE SE REALIZE

Nas duas reportagens publicadas demos ao leitor uma idéia clara das necessidades e problemas de Campo Grande. E pelo que ouvimos dos seus moradores, são obras necessárias e de maior urgência para a vida do subúrbio, as seguintes: é que a Prefeitura precisa levar na devida conta: eletrificação das estradas Paciência, Cachorro, Grotta Funda, Bandeirantes, Pedregoso, São Benedito e outras; pavimentação da Estrada de Campo Grande, até a sua ligação com a barra; abertura de Litorânea e o seu ligamento com a estrada dos Bandeirantes; construção de adutoras em Guaratiba que assegure o abastecimento de água potável aos moradores da região; e finalmente a construção de

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 131
NITERÓI
Telefone 6937

Tôda Cidade Ameaçada De Ficar Sem Água

Irremediavelmente condenada a segunda adutora — Insuficiência da camada protetora dos tubos a causa dos rompimentos — Mais um crime da Prefeitura contra a população carioca — Trezentos milhões de cruzeiros por um sistema de tubulação impraticável

Todo o Distrito Federal poderá ficar, de um momento para outro, totalmente sem água. E isso acontecerá se as duas linhas de abastecimento da cidade estourarem, arrastando consigo as linhas da Central do Brasil. Já tivemos oportunidade de nos referir a esse problema de importância vital para população carioca e, na Câmara Municipal, o assunto já foi ventilado em face de sua gravidade.

A recente ruptura na 2ª adutora, que perfaz um total de quatro no curto período de três meses, foi uma prova de que tais acidentes podem se repetir com maior intensidade em outras ramificações que abastecem a cidade. E se isso acontecer, o que é bem provável, conforme pagaremos a expor, haverá a ameaça não só de ficar a cidade sem água como também de um terrível surto epidêmico causado pelo mesmo motivo.

A SEGUNDA ADUTORA

A segunda adutora mede cerca de 75 quilômetros de extensão, não estando ligada diretamente à represa de Ribeirão das Lages. Sua instalação começa no túnel n. 2, oito quilômetros ao norte de Ribeirão. A manobra da água que envia para o reservatório de Pedregulho é feita no túnel n. 6, nas proximidades de Itaguaí. As adutoras das Lages atravessam uma faixa de terreno pantanoso de cerca de 33 quilômetros. Nas imediações de Itaguaí, onde se verificam quatro rompimentos da 2ª adutora, o terreno é baixo, havendo lugares em que os tubos não estão inteiramente cobertos.

A segunda adutora foi construída pela Tetraacop (Lock Joint) firma norte americana que venceu a concorrência para sua instalação. Por ocasião da quarta ruptura, foi nomeada uma comissão de inquérito, composta de técnicos em construções hidráulicas, para constatar as causas dos rompimentos. Essa Comissão, de elementos ligados à empresa construtora, concluiu que a culpa não é da Tetraacop, mas do solo carioca, com suas descargas elétricas. Como se as tubulações de água não devesssem estar à prova dessas descargas.

DEFEITO NA TUBULAÇÃO

Enquanto isso a ameaça é cada vez maior de ficar o Distrito Federal sem água. A segunda adutora está irremediavelmente condenada. E as causas das rupturas sucessivas: a insuficiência da camada protetora dos tubos, a realidade de requer a condenação imediata da segunda adutora. Na quarta ruptura o ataque foi feito do dentro para fora, em consequência da oxidação interna dos tubos.

Cada rompimento significa que o Rio deixa de receber menos 220 milhões de litros d'água, em 24 horas, somente da represa de Ribeirão das Lages. As fontes alimentadoras da cidade fornecem um total de 700 milhões de litros diários. Os mananciais aproveitáveis como os de Itaguaí, Sumaré, Gávea, Jacarepaguá, Cabuçu, no Distrito Federal e os da serra do Comércio, Tingüá e de Petrópolis, que incluem os rios de S. Pedro, d'Ouro, Xerém e Mantiqueira, não continuam,

em média, com 300 milhões de litros por dia, baixaram agora para 200 milhões. Isso significa que com cada ruptura o déficit vai a cerca de 220 milhões de litros, ou seja, superior um terço do total que a população gasta diariamente.

CRIME

Conforme falamos no início desta reportagem, a segunda adutora tem cerca de 75 quilômetros de extensão. São 15 mil tubos medindo 5 metros cada um. E a dúvida permanece entre os técnicos em saber quando haverá novas rupturas. Nenhum deles pode prever o local exato pois a adutora em toda a sua extensão apresenta o mesmo defeito de tubulação, isto é, insuficiência da camada protetora dos tubos.

Diante de tal situação chega-

se à conclusão de se tratar de mais crime das responsáveis pela cidade, cometido contra o povo carioca. Foram 300 milhões de cruzeiros empregados em beirada à firma Lock Joint em treze de um material impraticável e condenado. A situação exige também a suspensão dos trabalhos da adutora do Guaratiba, os quais vêm sendo realizados pela mesma firma.

Um dos responsáveis principais por essa calamidade é o engenheiro Edgard Braga, que procura dissipar, afirmando que nada pode assegurar, por enquanto, sobre as recentes rupturas da segunda adutora. Foi ele o fiscal da construção e um dos que mais defendeu a adoção do sistema Lock Joint de tubulação.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentadura anatômica, por processo norte-americano. Extração difícil e operação da boca — URTIQUE E DERMATITE (Pele) com material garantido por preços razoáveis (consultar). Rua do Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 201. As 24h. e sábado e Rua D. Manoel (Boleiro) as 24h. e 1.ª, 2.ª e 3.ª feiras. — TELEFONE: 42-1574.

Novo Escândalo no Banco do Brasil

ENTREGUE A UM CONSÓRCIO DE SEIS FIRMAS TODO O NOSSO ESTOQUE DE ALGODÃO — EMPRESTIMO DE 5,5 MILHÕES A LONGO PRAZO E MONOPÓLIO COMPLETO DO MERCADO — A MAIOR RATIFICAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS MONOPOLIZAÇÃO TOTAL DO ALGODÃO

Novo e escandaloso negócio acaba de ser realizado no Banco do Brasil. Trata-se da venda de todo o estoque de algodão, que atinge a 80 por cento do total da extração nacional do corrente ano, a um consórcio de 6 firmas. E o interessante é que não se trata de uma transação comercial, mas sim do empastamento de uma fabulosa quantia por longo prazo a um grupo de especuladores, que, ainda por cima, receberão todo o aluguão disponível existente no país. A operação, para ser processada, atribuiu-se no recente projeto que estabeleceu o cambio livre de moedas, já aprovado e que subiu à sanção presidencial.

O negócio, em poucas linhas, é o seguinte: o Banco do Brasil entrega todo o seu estoque de algodão a seis firmas, pela quantia de 5,5 milhões e 500 mil cruzeiros, resgatáveis em 5 anos a juros de 3% ao ano, o pagamento poderá se estender por 7 anos. Isto, porém, não é negócio de compra e venda. É simplesmente a entrega de 5,5 milhões de cruzeiros, em mercadorias, ao grupo privilegiado, que poderá pagar ao Banco em 7 anos, com os menores juros que se conhece. Não há, praticamente, juros. Assim sendo, de posse de todo o estoque de algodão, o consórcio poderá vender no cambio livre, até por 25 ou 30 cruzeiros o dólar, em um espaço relativamente curto, digamos, em um ano, e ter lucros fabulosos. Pagará, depois, ao Banco, no tempo previsto, isto é, de 5 a 7 anos, podendo nesse ínterim negociar a vontade com o dinheiro fornecido pelo Banco oficial. E isto nada mais e nada menos que um empréstimo em condições excepcionais.

ATIRAR PARA MATAR

Do sr. Jonas Teixeira, redator-chefe do «O Estado de Goiás», recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator — A cidade de Catalão vive dias de terror e de insegurança para seus filhos. Cidade pequena do Estado de Goiás, tornou-se verdadeira praça de guerra com mais de 50 policiais patrulhando suas ruas, à procura de 3 cidadãos que devem ser mortos onde forem encontrados.

Na noite de 1.º de novembro, na sede da União dos Trabalhadores de Catalão, realizou-se animadíssimo baile após o encerramento da 1.ª Conferência Camponesa, quando a sala foi invadida por uma multa de soldados armados, que passaram a espancar os presentes. Covardemente agredidos a tiros os delegados e convidados reagiram heróicamente com pedradas, escorrendo a polícia. Da premeditada agressão

novos estabelecimentos de ensino primário em Campo Grande.

Estas reivindicações pareciam ao leitor as principais, embora haja outros problemas miúdos e de não menor valia, também caridosos de urgente solução.

Todavia há de ser este governo que dará ao povo de Campo Grande a vida melhor que tanto merece?

EM PERNAMBUCO

Pagam as Casas Duas Vezes Os Associados do I.A.P.E.T.C.

Depois de feito o pagamento quase todo, o Instituto faz nova proposta de venda, ignorando as prestações — Cobrança de impostos ilegais

RECIFE, 19 (Do Correspondente) — Está havendo evidente negociação com as casas do IAPETC construídas nesta capital. Tem sido feitas propostas de vendas das casas, através da diretoria dos institutos, aqui no Recife. No entanto, o que está causando revolta aos associados é que não existe um preço básico para a venda das mesmas. Enquanto a alguns associados propuseram a venda por 22.600 cruzeiros, a outros pedem o preço de 35 mil cruzeiros. Já houve associados que fizeram a compra por 25 mil cruzeiros.

SOCCOS SEM DIREITO

Entretanto, não é apenas a venda das casas que corre o risco de ser a única irregularidade. Mais grave ainda é que os associados estão pagando as casas duas vezes. Cada casa dividida pelo dinheiro emprestado, custou oito mil trezentos e dezito cruzeiros e noventa e três centavos. Os associados que pagaram a base de cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos já receberam os cofres do I.A.P.E.T.C. 6.695 cruzeiros, faltando apenas 1622 cruzeiros para completar o preço de construção de cada casa.

Acontece, no entanto, que quase no terminar o pagamento do preço primitivo os associados são surpreendidos com o oferecimento do mesmo instituto a fim de que fiquem com as casas, pagando numa base de 200 e até mais de 250 por cento a título de compra sem levar em conta o que já pagaram como prestações da casa.

OS GRUPOS RESIDENCIAIS

A «Folha da Manhã» do dia 14 de julho de 1942, traz um quadro, mostrando que naquela época foram construídas 112 casas na Vila dos Festividades, sendo divididas em dois grupos de 56 casas cada. Importou o seu valor global em Cr\$ 931.720,40 (novecentos e trinta e um mil e setecentos e vinte cruzeiros e quarenta centavos), que dividido por casa, custou cada uma a im-

portância de Cr\$ 8.318,53, (oitenta e três mil e trezentos e dezito cruzeiros e noventa e três centavos). Agora esse grupo existe um outro de 121 casas.

IMPOSTOS ILEGAIS

De início os associados dos dois grupos mais velhos pagavam Cr\$ 55,80 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos) de aluguel e os não associados Cr\$ 77,00 (setenta e sete cruzeiros). Após dez anos alegaram que tinha sido extinta as isenções de impostos e devido a isso os associados passaram a pagar Cr\$ 111,60 (cento e onze cruzeiros e sessenta centavos), assim discriminados: Cr\$ 55,80 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos) de aluguel; Cr\$ 33,30 (trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos), imposto de água; Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) de bombeiro; Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), imposto predial (Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), imposto de conservação. Porém o que prova o assalto à bolsa do povo é que os inquilinos do grupo mais novo já pagam impostos de água, quando se sabe que o IAPETC tem isenção de impostos por 10 anos.

ATIVIDADE HONESTA E REPRODUTÍVEL
★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★
Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior circulação entre as massas trabalhadoras. Procure o Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob o Fone 2-2-3070 das 9 às 16 horas e das 17 às 19 horas.

QUE É O AMBAR?

CIENCIA E VIDA

De âmbar, segundo a mitologia, eram as lágrimas das irmãs de Faeton, que pretendiam guiar o carro de seu pai, o Sol, e cometeram enormes tropelias, tais como de queimar a terra africana e deixar grandes extensões convertidas em desertos.

Faeton foi castigado e se- gados de vida na terra, há milhares e milhares de anos, na época terciária, quando a distribuição dos mares e continentes era muito diversa da atual.

A isto se deve o fato de que as mais ricas jazidas dessa substância perfumada, à qual se chamou «ouro do norte» pela sua cor e brilho, se encontram nas profundidades do mar Báltico, há tempos cobertas por gigantescas coníferas, e nos terrenos de aluvião do litoral báltico.

A tradição de sua exportação pela Polónia marcou o caminho do âmbar percorrido em longas e perigosas viagens pelos mercadores romanos que no século IV iam de Roma e Aquileia no Adriático através de Vindobona, hoje Viena, até Breslau (Wroclaw) e alcançavam pelo Vistula a baía de Gdansk.

Outra particularidade do âmbar é que seu nome em grego — «elektron» — dá origem à palavra «elétrico». O âmbar, ao ser esfregado, se carrega facilmente de eletricidade e atrai pedaços de papel e corpos leves.

Os longos colares poloneses de âmbar, alguns como açúcar queimado ou mel, e outros transparentes ou opacos, são de extraordinária beleza. Mas também o âmbar é empregado para fins farmacêuticos, em esmaltes e eletrotécnicos.

Leia "Gazeta Sindical"

sete cruzeiros). Após dez anos alegaram que tinha sido extinta as isenções de impostos e devido a isso os associados passaram a pagar Cr\$ 111,60 (cento e onze cruzeiros e sessenta centavos), assim discriminados: Cr\$ 55,80 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos) de aluguel; Cr\$ 33,30 (trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos), imposto de água; Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) de bombeiro; Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), imposto predial (Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), imposto de conservação. Porém o que prova o assalto à bolsa do povo é que os inquilinos do grupo mais novo já pagam impostos de água, quando se sabe que o IAPETC tem isenção de impostos por 10 anos.

Vida Estudantil

CURSO DE URBANISMO

Terá início em maio do próximo ano o Curso de Urbanismo na Faculdade Nacional de Arquitetura. Na Secretaria da F.N.A. encontra-se os programas do Concurso de Habilitação que constará de provas de Sociologia e História da Arte.

REUNIAO DOS ALUNOS FUNCIONARIOS DA P.D.F.

O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina está convocando todos os alunos admitidos ao Pronto Socorro, para uma reunião que fará realizar amanhã, às 13 horas, no salão nobre do Diretório. Essa reunião tem por fim estudar o seu ingresso nos quadros da P.D.F. na referência E ou G.

PROGRAMA DO D.A.

O presidente do D.A., estudante José Devris, está convocando diretores de departamentos para a reunião de segunda-feira, dia 21 às 20 horas, quando deverá apresentar o plano de suas atividades.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ESTUDANTES DO EGITO FUNDAM SUA ENTIDADE

CAIRO — Os delegados do Comitê Preparatório da União de Estudantes Egípcios adotaram em recente reunião um apelo em favor da unidade, sem distinção de opiniões ou crenças religiosas. Estiveram presentes delegados do Cairo, Alexandria, Assiut e da União de Estudantes Egípcios.

Os estudantes entre outras resoluções de interesse estudantil declararam ser contra a toda e qualquer inclusão de Egito em pactos militares, e consideraram sua luta pela paz como uma parte de sua luta pela ciência e a liberdade.

ELI BOA LINGUAGEM: FILIPETA

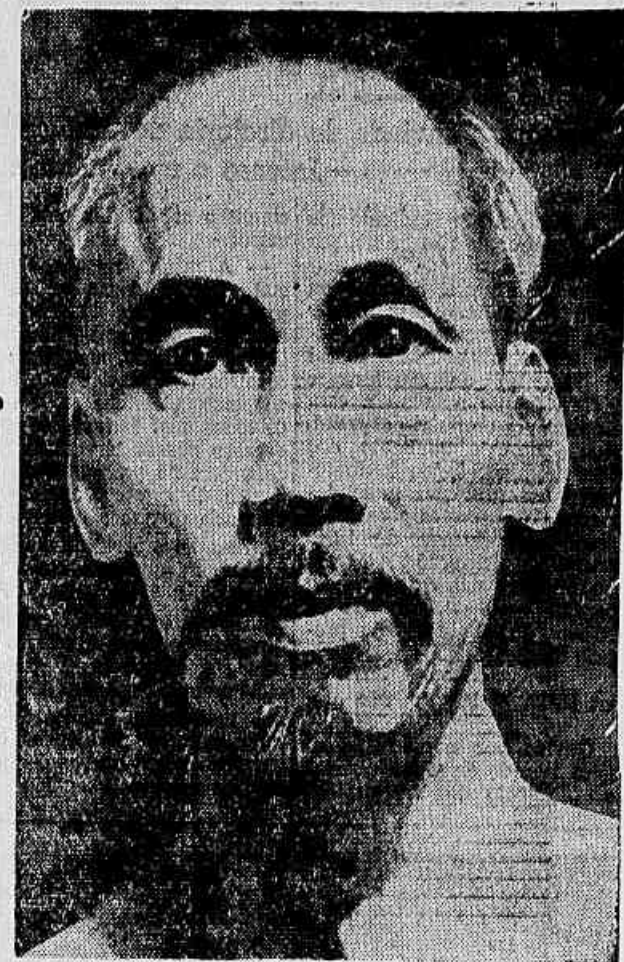
O negócio que o Banco do Brasil fez, em linguagem carioca, é isto: Filipeia. Apenas o Banco é o filipeio. Grandes negócios, muito dinheiro, mas tudo na conversa, em «pagão». Só que aqui quem leva vantagem de fato é o consórcio que vai levar para o algodão existente em estoque nos armazéns gerais.

Além disso tudo há ainda um aspecto do problema que precisa ficar bem esclarecido aos olhos do povo. Para que a transação fosse realizada houve legislação especial, encabeçada numa emenda, a de n. 1, ao projeto que estabelece o cambio livre. Se não fosse essa emenda, o cambio não poderia ser estabelecido. E é importante fixar isto porque os senadores e deputados que contribuíram para isso podem ser apunhados, uma vez que a constituição estabelece claramente que não pode haver legislação em favor de grupos ou interesses pessoais. A história é a seguinte: havia uma correção de câmbio, nos últimos dias na sessão legislativa, que estava se escondendo. Discutia-se o projeto do cambio livre e o sr. Capacina, como homem de recado, ora chegava à Câmara pedindo em nome do Cato a aprovação da emenda, para, no dia seguinte, vir no orden, no sentido do algodão ser colocado entre os produtos que pudessem ser exportados den... do cambio livre, o cambio negro das moedas que o povo recebe. Finalmente, os deputados encabeçados fizeram o que o sr. Jafet queria e o negócio então foi feito com as seis firmas.

Está aos olhos do povo mais uma das marmeladas desse governo. Como sempre, garantido, para um grupo, uma situação excepcional, a custa do dinheiro do povo.

Sétimo Aniversário da Luta Libertadora no Viet-Nam

SAIGON, 19 (A.F.P.) — O RADIO DA REPÚBLICA POPULAR DO VIET-NAM DIVULGOU HOJE UM APELO DE HO CHI DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1945. SEGUNDO O APELO, DEVEM SER ASSEGURADAS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA A MASTRIBUINTE. JULGA HO CHI MINH, QUE AINDA NÃO SE CHEGOU A REALIZAR COMPLETAMENTE UMA REDUÇÃO DO ALUGUEL DA TERRA E DOS JUROS DE USURA. POR ESSE MOTIVO SE DIRIGE AOS SEUS «COMPATRIOTAS QUE POSSUEM TERRAS» PARA QUE «PELO BEM DA MÃE-PÁTRIA E DA RESISTÊNCIA APLIQUEM ESTRITAMENTE, POR INICIATIVA POPULAR DO VIET-NAM DIVULGOU DEPOIS LONGA EXPOSIÇÃO DE VONGUYENGIAP, COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS DO VIET MINH, A RESPEITO DA SITUAÇÃO MILITAR PRESENTE, PARTICULARMENTE NO NORTE DO PAÍS. QUANTO AO CENTRO E AO SUL DO VIET NAM O COMANDANTE FAZ UM APELO AOS GUERRILHEIROS DESSAS REGIÕES PARA O REFORÇO DA RESPECTIVA AÇÃO.



HO CHI MINH

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Na moda os criminosos De guerra

Se todos os chefes militares do decadente mundo capitalista costumam dar-se ao passatempo de formular hipóteses em torno da «defesa das democracias» contra a «agressão comunista», por que os nazistas propriamente ditos, os antigos generais de Hitler, não poderão também formular seus palpites? Não são eles pioneiros do anti-comunismo? Não são os antecessores naturais dos imperialistas americanos?

Em Hamburgo, contando com boa proteção, dois generais de Hitler, saídos das prisões de criminosos de guerra, falam, portanto, de peito inchado sobre a «defesa da Europa», a velha tese que serviu para encobrir os planos agressivos do «Fuehrer» e que hoje são reeditadas com a finalidade de mascarar os propósitos dos belicistas de Washington e de seus sócios menores europeus. Chamam-se eles Adolf Wolff e Alexandre Ancrea. Esses homens de uma raça superior discordam dos planos de seus novos amigos, os belicistas americanos, ingleses e franceses. Discorrem sobre o número de divisões que deveriam compor o chamado exército europeu. Aham que os chefes militares ocidentais não são aguerridos. Só os alemães, dizem eles, sabem como se pode romper um cerco dos russos. (Em Stalingrado e depois noutras grandes batalhas que tiveram como coroarmento a queda de Berlim, os alemães de Hitler demonstraram que também não sabem romper tais cercos).

Wolff e Andrea reivindicam para seus compatriotas a chefia do «exército europeu» do general microbiano Ridgway pois enquanto os ingleses «são instruídos para combater seus próprios aliados», só os alemães possuem a «verdadeira concepção militar». Dado o cinismo com que os americanos e seus cúmplices na preparação de uma terceira guerra mundial se apossaram dos «slogans» nazistas, é compreensível essa desenvoltura de elementos saídos das prisões de criminosos de guerra em face da tralga dos generais e políticos do mundo capitalista aos mortos da última guerra mundial em que se combateu ao fascismo.

Mas esses salvados do incêndio do nazismo, certamente, não poderão passar do terreno da fanfarronada, em seus devaneios revanchistas. A guerra que os americanos preparam e com a qual eles sonham, certamente não virá, graças à luta dos povos pela paz às crescentes contradições que surgem no campo do imperialismo.

Greve Geral na Islândia

HA TRÊS SEMANAS TUDO ESTÁ PARALISADO NO PAÍS — EXIGEM OS TRABALHADORES AUMENTO DE SALÁRIOS E REDUÇÃO DOS PREÇOS

ESTOCOLMO, 19 (A.F.P.) — Notícia-se que há mais de quinze dias a Islândia está paralizada por uma greve geral decretada pela Central Sindical operária do país, como protesto contra o aumento dos preços e a insuficiência dos salários.

Até agora não foram aceitos os planos propostos pelo governo para lutar contra a inflação, mediante a baixa dos preços de certas mercadorias e das tarifas de frete, por terem sido julgados insuficientes.

O correspondente da Agência Sueca de Informações da Islândia descreveu hoje de manhã um quadro de Reyjavik, que está na sua terceira semana de greve geral.

Assinalou o jornalista: «Estão interrompidas todas as comunicações. O porto está cheio de navios que aguardam o momento de carga ou descarga. Os restaurantes estão fechados e não se trabalha em fábrica alguma. Acrescenta, adiante, que «os piquetes de greve estão vigilantes e detêm as viaturas para revistá-las».

Passeata de Grevistas em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (A.L.) — Prossegue a greve dos dez mil operários da indústria de calçado, que exigem aumento de salários. Es-

ta é a maior greve irrompida depois do advento do atual governo. Os grevistas fizeram uma passeata pelas ruas centrais desta capital.

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos de telas, rádios, etc. — Serviços de Conservação REIS ou RAMOS
Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

NA O.N.U.

NENHUMA DECISÃO SOBRE A PALESTINA

NAÇÕES UNIDAS — (Nova Iorque) — 18 (AFP) — O debate sobre a Palestina, diante da Assembleia Geral, terminou sem que nenhuma decisão fosse tomada. Esta conclusão constitui um verdadeiro golpe teatral.

A coligação dos estados árabes, a URSS e outros países, ou seja um total de 21 votos, com efeito votou negativamente sobre a resolução que tinha sido aprovada dia 11 do corrente, pela Comissão Política Especial.

Vinte e quatro delegações, entre as quais os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha votaram a favor, e 15, entre as quais as nações da América Latina, se abstiveram.

Ora, 42 votos positivos eram necessários para a aprovação. A Assembleia, afastando a resolução, concluiu um longo debate que foi marcado por veementes oratórias mas não

da forneceu de novo ao problema da Palestina.

DIA DE LUTO EM MARROCOS

CASABLANCA, 19 (AFP) — Informa-se que o Partido Democrata da Independência, segundo partido nacionalista de Marrocos, depois do Istiglal, lançou uma palavra de ordem para fazer de hoje um dia de orações e luto geral.

Acredita-se saber que a partir das 5 horas GMT a Polícia Francesa nem como o «Mazzen» serão enviadas para Casablanca.

PRISÕES E CONDENAÇÕES — CASABLANCA, 19 (AFP) — A polícia efetuou ontem a prisão de dez marroquinos, membros do Istiglal.

Principais dirigentes da GGT no porto de Casablanca, os quais, provavelmente, serão submetidos ao tribunal da Pacha.

Por outro lado o Tribunal Correcional de vez condenou ontem a seis meses de prisão fechada e dez anos de proibição de permanência, um estudante argelino que havia, gritado há alguns dias, em serviço religioso de uma mesquita da cidade: «Abaixo a França viva o Istiglal!».

Finalmente o tribunal do Pacha, de Fez, condenou ontem e anteontem, por sedição, 25 marroquinos, a diversas penas que oscilam entre 15 dias e 2 anos de prisão.

TRUMAN REPETE QUE IKE É DEMAGOGO

WASHINGTON, 19 — (A.F.P.) — O presidente Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Truman afirmou, ontem que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhower à Coreia e ao novo plano do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar o assunto a um jornalista.

Fogueiras de Livros Nos Estados Unidos

NEW YORK, (Especial — Via aérea) — Segundo revela o «New York Times», vem-se verificando nos EE. UU., a mais grosseira censura aos textos escolares, chegando mesmo a queima de livros, como o que se verificou em Sapulpa, no Estado de Oklahoma.

Diz o jornal que no combate aos textos escolares considerados subversivos parece ser parte de uma campanha geral contra as escolas públicas e outras instituições educacionais.

Campanhas sistemáticas vêm sendo feitas contra determinados livros e certos materiais de leitura. Diversos comitês foram criados em muitas localidades a fim de julgar os livros empregados nas escolas ou ligados pela população de maneira geral. Livros que vinham sendo usados há anos, passam subitamente a ser considerados suspeitos.

O caso ocorreu com o livro de Frank A. Magruder, «Governo Americano», é bem um exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, obra dos mais conhecidos e usados, foi, de um momento para outro, denunciada por um conhecido comentarista radiofônico que atacou o seu «tom socialista». E logo o livro passou a ser proibido em Houston, Texas e em Little Rock, Arkansas. A Georgia banziu-o também, mas isso não impediu que as autoridades estaduais oferecessem os 30.000 exemplares em estoque nos Estados vizinhos. Em Washington o livro foi violentamente combatido.

Agora, até mesmo as obras de Thomas Jefferson, o famoso autor da Declaração de Independência, passam a ser consideradas «subversivas». «Elas deviam ser retiradas de todas as livrarias da América, levadas para Washington e queimadas», disse Mr. Wells, Secretário de Saúde dos Estados Unidos.

A queima de livros, no velho estilo dos nazistas, passou a ser instituída na América, nos trabalhos de Jefferson.

Quando o Governo e seu Departamento da Guerra condenaram as chamadas as manuais do exército preparado durante a Segunda Guerra Mundial, nos quais se apresentava a União Soviética como magnífica aliada dos Estados Unidos. Agora, porém, em pleno delírio de histeria guerrilha anti-soviética, a cegueira se estendeu até mesmo aos trabalhos de Jefferson.

Carlitos Carregado Em Triunfo na Itália

ROMA, 19 (AFP) — Sorrindo, os cabelos grisalhos flutuando no vento sob o sol brilhante, Carlitos, vestido de cinza, respondeu às aclamações de numerosos admiradores que vieram recebê-lo no Aeroporto. Após haver sido, praticamente, carregado pela multidão, até uma das salas do aeroporto, declarou: «É a primeira vez que venho à Itália depois de vinte anos. A Itália representa, para mim, o berço da cultura, da arte e do progresso. A primeira qualidade da Itália, principalmente para mim, é a beleza».

Chaplin, que veio a esta cidade a fim de assistir a apresentação de seu filme «Limelight», segunda-feira à noite, durante a grande estréia de gala, acrescentou que é sempre uma agradável surpresa encontrar sol nesta época do ano. Partirá na terça-feira para uma outra assistência a espetáculos de seu filme, naquela cidade.

Durante sua estada em Roma, Charlie Chaplin será, provavelmente, recebido pelo Presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi, que deverá lhe conceder uma alta condecoração. O famoso comediante terá, igualmente, uma audiência no Vaticano.

Não se sabe se esta declaração tomará a forma de um livro branco, mas haverá na Câmara dos Comuns um debate sobre esse documento.

O primeiro ministro britânico, que responderá a uma inter-rogatório particular do sr. Arthur Henderson, ex-ministro trabalhista do sr. Eden, acrescentou que se o sr. Eden não tivesse ficado retido em Paris, faria pessoalmente uma declaração sobre essa conferência, segundo palavras de Churchill, foi em todos os pontos, das mais satisfatórias.

O sr. Emmanuel Shinwell, antigo ministro trabalhista da defesa, pediu ao primeiro ministro para que na próxima declaração governamental desse precisões e esclarecimentos sobre os pontos que atualmente parecem confusos, tais como a organização do comando no mediterrâneo, a redução do programa de infraestrutura e a questão dos efetivos.

Uma circulação ferroviária está interrompida ou consideravelmente prejudicada em diversos lugares.

Tornou-se inquietadora, por outro lado, a chela de Dordogne e Dronne e as populações ribeirinhas foram convidadas hoje de manhã a tomar todas as precauções úteis.

NOS COMUNS

Exigidos Esclarecimentos Sobre a Reunião da NATO

LONDRES, 19 (AFP) — O sr. Winston Churchill disse hoje na Câmara dos Comuns

que uma declaração oficial sobre os resultados da reunião do Conselho da Organização do Pacto do Atlântico será cuidadosamente preparada por Lord Alexander, ministro da defesa, e pelo sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, devendo ser publicada antes ou logo depois do Natal.

Não se sabe se esta declaração tomará a forma de um livro branco, mas haverá na Câmara dos Comuns um debate sobre esse documento.

O primeiro ministro britânico, que responderá a uma inter-rogatório particular do sr. Arthur Henderson, ex-ministro trabalhista do sr. Eden, acrescentou que se o sr. Eden não tivesse ficado retido em Paris, faria pessoalmente uma declaração sobre essa conferência, segundo palavras de Churchill, foi em todos os pontos, das mais satisfatórias.

O sr. Emmanuel Shinwell, antigo ministro trabalhista da defesa, pediu ao primeiro ministro para que na próxima declaração governamental desse precisões e esclarecimentos sobre os pontos que atualmente parecem confusos, tais como a organização do comando no mediterrâneo, a redução do programa de infraestrutura e a questão dos efetivos.

Uma circulação ferroviária está interrompida ou consideravelmente prejudicada em diversos lugares.

Tornou-se inquietadora, por outro lado, a chela de Dordogne e Dronne e as populações ribeirinhas foram convidadas hoje de manhã a tomar todas as precauções úteis.

Uma circulação ferroviária está interrompida ou consideravelmente prejudicada em diversos lugares.

Tornou-se inquietadora, por outro lado, a chela de Dordogne e Dronne e as populações ribeirinhas foram convidadas hoje de manhã a tomar todas as precauções úteis.

Uma circulação ferroviária está interrompida ou consideravelmente prejudicada em diversos lugares.

Tornou-se inquietadora, por outro lado, a chela de Dordogne e Dronne e as populações ribeirinhas foram convidadas hoje de manhã a tomar todas as precauções úteis.

Uma circulação ferroviária está interrompida ou consideravelmente prejudicada em diversos lugares.

Coincidência Na Maternidade

BETHUNE, 19 (AFP) — No dia 14 do corrente nasceram na maternidade de Bethune, com uma hora de intervalo, dois meninos cujas mães igualmente nasceram no mesmo dia, há 28 anos, a 11 de dezembro de 1924, também em Bethune e com uma hora de intervalo.

O mais curioso é que as duas mulheres não se conhecem. As 2 parturientes foram inscritas no Registro Civil há 28 anos, sob os números 466 e 467, respectivamente, e os seus filhos foram registrados agora com os números 976 e 978.

Inundação na França

BORDEUS, 19 (AFP) — A situação agravou-se ontem à noite na zona inundada, ao norte de Bordeaux.

Publicada a Resposta Coreana

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 19 (AFP) — O secretário das Nações Unidas publicou ontem o texto da resposta das autoridades da Coreia do Norte à Assembleia, em que o presidente da Assembleia, Dr. Baek, comunicava a resolução a respeito da Coreia aprovada pela mesma Assembleia.

Essa resposta, já divulgada pelas autoridades coreanas, repete a resolução baseada na proposta indiana.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Resoluções Da Conferência De Mineiros

LA PAZ, 19 (A.F.P.) — A Federação Sindical dos Trabalhadores das minas encerra sua quarta conferência, aprovando os pontos seguintes:

1 — Pedir ao governo que realize o «Movimento Revolucionário Nacional» que se inicia nos problemas sindicais; 2 — que o governo informe ao diretor operário sobre os contratos de certas minas nacionalizadas; 3 — que a «corporação mineira» não efetue nenhum deslocamento de mineiros, durante a organização do controle das minas pelos trabalhadores; 4 — exigir da «corporação mineira» o respeito à lei do Trabalho que prevê a promoção de trabalhadores; 5 — apoiar o presidente Paz Estenssoro no programa revolucionário que realiza.

Os operários se entrevistaram com o presidente, para lhe renovar seu apoio, pedindo ainda para serem informados sobre a situação das negociações para a venda do estanho.

Denuncia «La Prensa» Os Pelegos da ORIT

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — «La Prensa», órgão pertencente à GGT argentina, que, como se sabe, organismo governamental na república, latina, comenta hoje, em sua página dedicada ao sindicalismo mundial, o Congresso da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), recentemente realizado no Rio de Janeiro.

Depois de afirmar que a O. R. I. T. transformou-se, há anos, numa rede de patibulantes, de cujo seio emergem todas as calúnias, o jornal acrescenta: «Entre esses renegados que exterminaram, no Rio de Janeiro, seus propósitos absurdos contra a unidade das massas produtoras livres da América Latina, figura o funesto Serafini Romani, acusado por seus próprios seguidores de atacar o governo do Brasil, como já fez, em várias ocasiões, tomando como alvo para suas inconscientes e veementes intenções a Argentina, Bolívia e Chile».

Assinala ainda que nesse congresso vieram à luz manobras suspeitas sobre os haveres da associação, enriquecimentos ilícitos e déficits em balanças.

MAIS BANQUEIROS E MAGNATAS ESCOLHIDOS POR EISENHOWER

NOVA YORK, 19 (AFP) — A escolha anunciada hoje pelo Secretário de Imprensa do general Eisenhower, sr. Haggerty, do sr. Robert Bernard Anderson como Secretário da Marinha no próximo governo republicano vem coroar, de maneira ostensiva, a carreira

de um jovem advogado do sul dos Estados Unidos.

Ingressando na vida industrial, dirigiu várias sociedades locais de gás e petróleo. E atualmente presidente de uma companhia de administração e igualmente presidente do «Federal Reserve Bank

of Dallas» (Texas). O sr. Anderson, casado e pai de dois filhos, não é um republicano mas um democrata, que fez campanha, ativamente, em prol do general Eisenhower no Estado do Texas. Será, portanto, com o próximo Secretário do Trabalho sr. Durkin e a administradora da Segurança Social, sr. Oveta Culp Hobby também originária do Texas, o terceiro democrata escolhido pelo general Eisenhower para fazer parte de seu próximo governo.

Quanto ao sr. Harold E. Talbot, que acaba de ser escolhido para Secretário da Aeronáutica pelo general Eisenhower, nasceu em 1888, em Dayton, Ohio.

O sr. Talbot é um especialista em questões aeronáuticas por sua formação e pelos vários postos que ocupou nas grandes companhias americanas de aviação.

Durante a guerra, assegurou a direção da produção aeronáutica no selo da Comissão de Produção para a Defesa. O sr. Talbot é atualmente presidente da «North American Aviation». E, ainda, membro da Comissão de Finanças da companhia de automóveis Chrysler.

E finalmente, o general escolheu ainda hoje para secretário adjunto da Defesa na administração, o sr. Roger N. Kyes, nascido em 1906, que há é um dos colaboradores íntimos de seu próximo chefe, Secretário da Defesa Charles Wilson. E, efetivamente, um dos vice-presidentes da «General Motors» da qual o sr. Wilson é presidente.

Diplomado pela Universidade de Harvard, o sr. Kyes colaborou na direção de várias firmas importantes antes de empreender uma viagem de estudos de dois anos ao Extremo Oriente, terminada a qual iniciou suas atividades na «General Motors».

O Regresso De Thorez

LIMOGES, 19 (AFP) — Maurice Thorez regressará brevemente à França, anunciou o líder comunista Jacques Duclos, falando a um auditório operário.

Duclos declarou: «Maurice Thorez regressará brevemente e tanto mais depressa quanto tivermos desmascarado o complot do governo contra o Partido Comunista».

O NEVOEIRO LONDRINO particularmente espesso que desceu durante 5 dias sobre a região causou a morte de 2.851 pessoas, — anunciou o Comuns o ministro britânico Mr. L. O. Os mortos eram na maior parte, pessoas idosas. (A.F.P.)

ATRAVÉS Do Mundo

O NEVOEIRO LONDRINO particularmente espesso que desceu durante 5 dias sobre a região causou a morte de 2.851 pessoas, — anunciou o Comuns o ministro britânico Mr. L. O. Os mortos eram na maior parte, pessoas idosas. (A.F.P.)

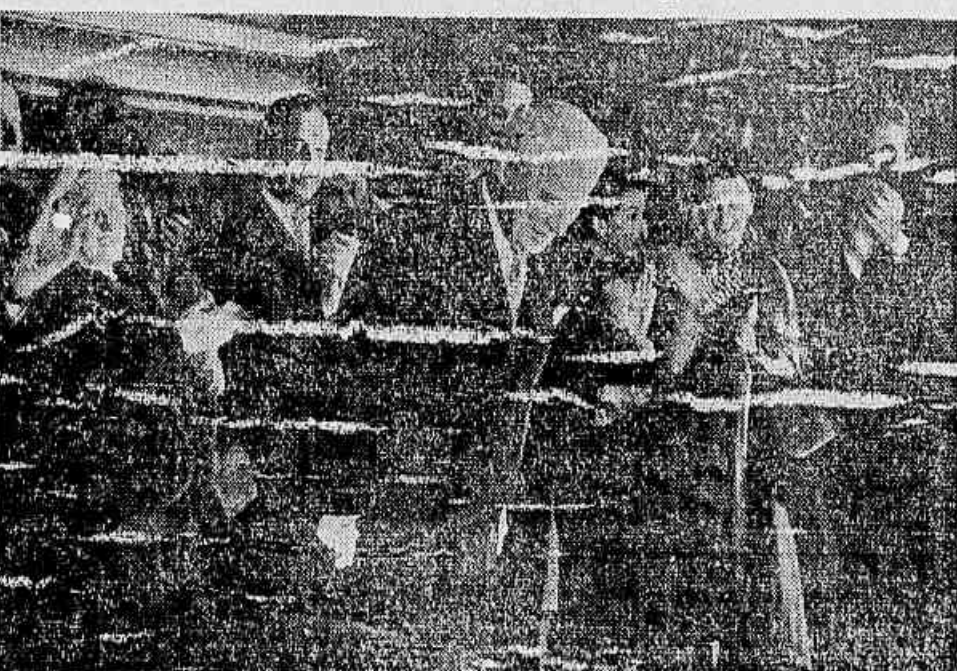
VICENTE LOMBARDI TOLEDANO declarou no México que o Partido Popular, de que é líder, está disposto a apoiar o novo presidente do país, Raúl Cornejo, na execução de programas de trabalho, traçados pelo mesmo em seu discurso de posse. (A.F.P.)

NO RIO PARANA, em frente à localidade de Zarco, chocaram-se duas embarcações a motor, causando a morte de três marinheiros. (A.L.)

EM ARTIGO NO MATUTINO «DEMOCRACIA» o comunista Belgo lembra que é anunciado aparecimento de revista norte-americana, «Life» em língua espanhola já determinou protestos na Bolívia, em Cuba, México, Equador, Chile e outras nações. (A.L.)

NA NORUEGA, o sr. Oscar Gundersen, ministro da justiça, solicitou exoneração do cargo por motivos pessoais, tendo sido substituído pelo sr. Kai Knudsen. (A.F.P.)

Carlitos, homenageado pelo povo francês



Acima publicamos um flagrante da recepção oferecida a Charles Chaplin pelo Sindicato Nacional dos Atôres da França, no Teatro dos Embaixadores, em Paris. Tal manifestação, realizada recentemente, foi uma das muitas que o povo francês tributou ao inolvidável Carlitos, ameaçado de não mais regressar aos E.E.U.U. por ordem do Departamento do Estado

"Lutam Por Todos Nós Os Têxteis Cariocas"

Afirma o enviado da diretoria do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo — 4.000 cruzeiros para o Fundo de Greve — Intenso o movimento de solidariedade entre os trabalhadores bandeirantes —

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, por deliberação tomada em reunião de diretores e aprovada pela assembleia, está dando uma tática de luta moral e material ao seu alcance. Assim é que mandou a esta Capital um emissário especial, que visitou o Sindicato dos Têxteis, hipotecando a diretoria e aos grevistas a solidariedade de sua corporação e fazendo a entrega de 4.000 cruzeiros, arrecadados em poucos dias nas empresas da capital paulista, através de listas distribuídas pelo próprio Sindicato.

«A LUTA É DE TODOS»

Ouvindo por nossa reportagem quando da visita que fez ao Sindicato dos Têxteis, de-

clarou o sr. José Flores Navarro: — A minha missão é oficial. Vim entregar aos companheiros têxteis a nossa contribuição ao seu Fundo de Greve. Sentimos, nós, os marceneiros paulistas, que a luta dos têxteis cariocas é a luta de todos nós. Lutam por suas e pelas nossas reivindicações, defendem na primeira linha o direito de greve e a liberdade sindical, que são conquistas de todo o proletariado. Estamos com eles a nossa solidariedade é irrestrita. Foi deliberada em assembleia e a diretoria do nosso Sindicato se coloca à frente desse grande movimento de solidariedade, que neste momento os trabalhadores paulistas em torno de nosso bravo companheiro cariocas,

DENUNCIAM A POLITICA DE VARGAS — Disse ainda o delegado dos marceneiros paulistas que as violências praticadas pela polícia contra os grevistas e o covarde assassinio do operário Altair Paula Rosa tiveram a mais profunda repercussão entre os trabalhadores paulistas. — Em assembleia no nosso Sindicato centenas de vozes se ergueram para protestar contra a brutalidade policial e repudiar a política do governo, denunciando-a como uma política de duas caras: em palavras pelos trabalhadores e, atos contra os nossos direitos e reivindicações. — Relatou então, o que se passa com os têxteis paulistas: o Sindicato está virtualmente sob intervenção da Delegacia Regional do Trabalho. Lutam

pela conquista do abono de Natal e o Delegado do Trabalho, sr. Enio Lepage, não somente proibiu a realização de qualquer assembleia para tratar do assunto, como declarou que a tentativa de se reunir na sede seria objeto de ação policial. — Recusam os prepostos do governo e protetores dos patrões, — comentou o sr. Flores Navarro, — que nessa luta se unam os têxteis paulistas e cariocas. Por isso o Delegado do Trabalho tranca a sede do Sindicato.

APELO AOS MARCENEIROS

Concluindo as suas declara-

ções informou o nosso entrevistado que os gráficos paulistas também estão arrecadando contribuições de solidariedade aos têxteis. Breve enviarão à nossa Capital um emissário do Sindicato.

— Aproveito agora esta oportunidade de falar através da imprensa dos trabalhadores para dirigir um veemente apelo dos Sindicatos de nossa corporação em todo o Brasil no sentido de que não falem com a sua solidariedade moral e material aos nossos companheiros têxteis. A vitória desta greve será uma grande vitória para o movimento operário em nosso país.

Brutalmente Explorados os Ferroviários Goianos

A maioria dos trabalhadores ganha 700 cruzeiros — Trabalho escravo

GOIANIA. (do correspondente) — Situação de verdadeira miséria é a que suportam os trabalhadores da Estrada de Ferro Goiás. A grande maioria, 90 por cento destes trabalhadores, em Goiânia, onde existem mais de 20 mil ferroviários, pertence ao chamado Quadro de Obras. Os Diaristas que são poucos, recebem mensalmente 1.310,00 e 1.048,00 o que representa um salário de fome, nesta Capital, onde tudo custa os olhos da cara.

O QUADRO DE OBRAS — Os trabalhadores do quadro de obras, no entanto, por incrível que pareça, ganham 700,00 mensais, sujeitos ainda ao desconto para a caixa de aposentadoria, o que reduz esse miserável salário para 652,00. Além disso os trabalhadores apesar de terem descontados seus salários, não tem nenhum direito, nem férias, nem descanso semanal nem seguros contra acidentes nem segurança no trabalho podendo ser dis-

pensados a qualquer momento, que a administração deseja, ATRASO DE PAGAMENTO — O pessoal da Estrada, que está subordinado a companhia, que controla o depósito de vagões em Goiânia, encontra-se com 3 meses de atraso no pagamento de seus salários, o que agrava sua situação, pois não tem fornecimento.

TRABALHAM DIA E NOITE, SEM EXTRAORDINARIO

Enquanto a direção da Estrada faz demagogia com as famosas hortaliças, que são cultivadas pelos próprios ferroviários nas horas de folga, mandando os espíritos comerem bem, a EFG mata seus operários com fome e trabalho. Basta ver que grande parte dos ferroviários, manobreadores, foguistas e maquinistas, pessoal de linhas abastecimento de combustíveis, trabalham dia e noite, sem nunca receber extraordinários.

REPUDIAM OS TRABALHADORES O CONGRESSO DE PELEGOS

Um apelo de trabalhadores da Light aos operários de todo o Brasil — "O propósito do congresso da ORIT foi sinistro" — A batuta ianque e os jabaculês

Os trabalhadores da Light, Moacir José dos Reis, Carlos Ferreira da Silva e José Lopes Veras, este membro da diretoria do Sindicato de Carris Urbanos, vieram à nossa redação e dirigiram a todos os operários brasileiros o seguinte apelo: que repudiem a O.R.I.T. e seus congressos, pois, seus propósitos são sinistros. E explicaram: — Nosso objetivo, como representantes do Sindicato de Carris Urbanos ao Congresso, era observar. E se conseguíssemos, é necessário salientar, foi vencendo a oposição de, Sindulfo Pequeno, presidente da nossa Federação.

REJEITADA MOÇÃO

— Logo na reunião extraordinária da delegação brasileira — continuaram os trabalhadores — apresentamos uma moção. Lembrávamos que a C. I. O. S. L. havia publicado no "Correio da Manhã" um manifesto proclamando os trabalhadores brasileiros a apoiarem a política de rearmamento. Tal política não nos interessa, mas sim a paz, o entendimento pacífico entre as nações, o trabalho pacífico, enfim. Apresentamos, em seguida, a moção nos seus reivindicando: aumento de salário, liberdade sindical, baixa no custo da vida, direito irrestrito de greve, derrubada da assiduidade integral, etc.

Sindulfo Pequeno foi o primeiro a dar o contra. Queriu recusá-la sumariamente, mas nossos protestos fizeram-no submeter-se à delegação. Falou Paulo Baeta Neves, Manoel Cabeca, todos, enfim, contrário à sua apresentação. Resultado: foi recusada.

FOME DE JABACULES

— Foi designado para integrar a Comissão de Resoluções — disse José Lopes Veras. Al comprou uma vez mais a fome de jabaculé dos pelegos. Um deles apresentou uma tese para que fosse designados adidos trabalhistas para cada embaixada estrangeira em nosso país. Tais adidos, dizia ainda a tese seriam indicados pelas diretorias das Federações. Apenas eu fui contra semelhante absurdo. A coisa nessa altura ultrapassava o limite do decorente. Novo resultado: aprovada a tese. Estava para eles pelegos.

Nessa mesma ocasião, foi apresentada outra tese, pelo Uruguai, de repúdio aos totalitarismos e às violências policiais contra os trabalhadores. Foram mencionados Argentina e dois outros países. Apresentei inclusão do Brasil, pois, argumentei, dada a situação de violência contra os tecedores. Também foi recusada esta minha proposta.

BRIGAM OS PELEGOS

— Entra agora — continuaram os trabalhadores — o segundo jabaculé para os pelegos: um membro para o Comitê Executivo da O.R.I.T. Tudo do mundo queria o lugar e se originou forte discussão. Os mais exaltados eram Sindulfo Pequeno que chamava Laranjeiras, e Minervino Fuiza, de "elementos descarados". A discussão se agravou e vieram as cadeiras bofetões e palavrões. Tudo mundo entrou no "bafafá", sendo necessária a intervenção do consultor jurídico da nossa Federação, para acalmar os ânimos. O resultado era o esperar: Laranjeiras ganhou a questão.

A BATUTA IANQUE

Referem-se agora os trabalhadores à influência da delegação ianque no congresso. "Tudo decorreu sob a batuta", disseram. E explicaram: — As discussões mais ferrenhas se acalmavam com uma palavra apenas de algum delegado dos Estados Unidos. Parecia água fria em fervera. O caso da sede ilustra bem: Os ianques queriam que a sede da O.R.I.T. ficasse no México e pela primeira vez tiveram forte oposição. Foi votada e perdida por 40 contra 37 votos. Então, ordenaram a criação de uma comissão para "contendimentos" com as demais delegações e logo tudo se resolveu: a sede ficou mesmo no México.

Eleições dos Alfaiates e Costureiras



Foram concorridas as eleições no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. As urnas intinerantes tiveram votos mais numerosos que da vez anterior do primeiro escrutínio. Ontem uma urna volante arrecadou o número de votos que faltava para a cobertura do "equilíbrio". Com essas eleições, os alfaiates e costureiras, a exemplo de outros trabalhadores, reforçam sua unidade, que assegurará a conquista do aumento até agora sonhado pelos patrões.

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

CINEMA «CRUÉIS»

DOMINADORES, Y. MAIA

Uma prova de que o cinema, com suas imagens em movimento, palavra falada e outros recursos, concentra maior força que a da palavra impressa, está nesta noite encomenda anti-comunista do detalhista das sombras fotográficas, senhor William Cameron Menzies, o mesmo que em «Sombra da guilhotina» procurou deturpar a Revolução Francesa.

Uma mentira forjada num artigo de jornal, consegue ser lida até o fim, naturalmente. Porém, com «Cruéis dominadores» é humanamente impossível, para quem possui ao menos um pouco de discernimento das coisas, assistir mais de vinte minutos de suas grosseiras mentiras.

Esta droga exibe caricaturas de «comunistas» e «agentes subversivos», fabricando, num laboratório tipo valhacouto de bandidos de fita em série, nada mais, nada menos, que bombas bacteriológicas, para exterminar o povo norte-americano. Quando estamos esclarecidos com as provas documentadas por vários cientistas de renome mundial de que foram os invasores norte-americanos que usaram esta arma diabólica na Coreia, uma revolta indescritível nos envolve e somente é possível permanecer dentro do cinema para protestar com palavras ou outros recursos mais diretos.

Ficar vendo e ouvindo as mentiras é que é impossível. Não existe vocação jornalística por mais firme que seja que prenda alguém na plateia como micro espectador.

Não é possível também, comentar em detalhes, tantas infâmias concentradas em apenas vinte minutos. Seria repetir motivos e frases usadas em qualquer artigo de provocação anti-comunista.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Justiça injusta.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 43-0224 — Sessões passatempos.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 43-5512 — Cruéis dominadores.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Nôvas do fúal.
GUARANT — Rua Frei Caneca, 133 — 22-6551 — B o mulo falou.
PARISIENSE — Av. R. Branco, 75 — 22-0123 — Cruéis dominadores.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 42-6651 — Fugitivo da Guilhotina — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO — Praça 11, 12 — 47-1639 — Cavaleiros da bandeira negra.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Alzir para matar — Um brotinho das Árabs.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1148 — Sinfonia de uma cidade.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7246 — As chaves do reino.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Cruéis dominadores.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7079 — As chaves do reino.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 25-8215 — Meus braços te esperam.
AVENIDA — Rua H. Lobo, 91 — 43-1657 — Maria Maria.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — A lei e a mulher.
BANDEIRANTE — R. Abolição, 671 — Abbot • Costello

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 23-6532 — Hora da vinha.
PIRAJA — Visconde de Pirajá, 393 — 47-2058 — Ajuntamento — Território Indígena.
QUINTINO — Rua N. Gonçalves, 65 — 23-8239 — Juízo final — Vigilante Justiciero.
RANOS — Rua Urquiza, 1055 — 30-1091 — O melhor dos homens natos.
ROBARTO — Rua Leopoldina, 42 — 30-1833 — A deusa da Floresta.
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 775 — 40-1635 — O magico do Oz.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Chaves do Reino.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 124 — 30-1833 — Taram a caçula.
S. PEDRO — Est. Brás de Pina, 2 — 30-4181 — O fim do mundo.
SANTA HELENA — R. Lira nos, 1474 — 30-2825 — A marca dos renegados.
VAZ LUBO — Est. Vicente d. Carvalho, 4 — 12ª uma vez um vagabundo.
VELO — Rua H. Lobo, 156 — 43 — 1351 — O telefonista fatal.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 354 — 48-4518 — Touros bravos.
S. CRISTOVAO — R. S. Luita, 230 — Ao compasso da vida — Regata sublime.
CACHAMBI — Bairro de Ipiranga — Relato do crime.
V. ISABEL — Rua 25 de Setembro, 455 — O pior dos maridos — Tensão.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Horas intermináveis — Meu adorado João.

NITEROI

EDEN — Romance dos 7 mares.
UDEON — Um caso de honra.
ICARAI — Ver, gostar e amar.
IMPERIAL — Transgressão — Revelação salvadora.
PALACE — Viva Zapata.



José Polleca e Ricardo Campos, numa cena de «Sinhá Moça», que será o terceiro lançamento da Vera Cruz em 1953. A direção é de Tom Fagundes e Osevaldo Sampaio e a fotografia de Ray Sturges, o famoso operador de «Hamlet». O tema de «Sinhá Moça» são as lutas pela abolição da escravidão.

S. JOSÉ — Praça Tiradentes — 42-6592 — Nadando qui dinheiro.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-3348 — Expositores da METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Seara-nuiche.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — As chaves do reino.
PALACIO — Rua do Passado, 38 — 22-6538 — Sinfonia de uma cidade.
PATIE — Praça Floriano, 19 — 22-3348 — Expositores da METRO PASSEIO.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1057 — Cruéis dominadores.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6527 — Maria Maria — Cidade sinistral.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17-A — A condessa de Castiglione.
VICTORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-8030 — Touros bravos.

ZONA SUL

ALORADA — Rua Isidoro Pompeia, 17 — 27-2936 — Seu único peço — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 739 — 37-8443 — Berlin na batucada.
AZTECA — Rua do Catete, 251 — Sinfonia de uma cidade.
LEON — Av. Atlântica, 200 — Homens do deserto.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Sinfonia de uma cidade.
METRO COPACABANA, 749 — 37-5883 — Seara-nuiche.

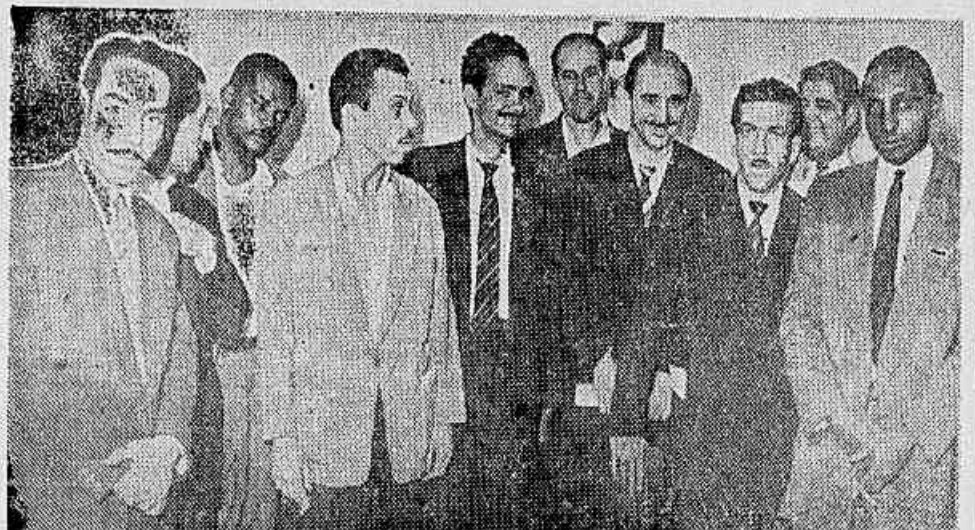
TEATRO

PROGRAMAS DE HOJE

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 4 — 22-7681 — A Tula de Venus.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — 44 cegonho se divertem às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-3216 — Adoro milhões.
JOAO CASTANO — Praça Tiradentes — 42-4716 — O dia da E. S. S. — às 20 e 22 horas — Alguém Klam.
LEGREJO — Rua D. Pedro I, 53 — 72-2807 — Na Terra de saubã.
REINA — Rua Almeida Guanabara, 17-21 — 32-5517 — Deputado do Conselheiro — 20 e 22 horas — Mariene e Luiz Bellino.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — Aquele maldito às 16,30 e 22 horas. Cia. Amador.
SEBRADOR — Rua Senador Dantas, 18 — 42-6442 — Est. la fora o inspetor — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSÃO — Praça General Osório — 37-1857 — Deu Fread Contra — Silveira

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

G. Alexandrov, o laureado diretor soviético dos filmes «Jovens Alegres» e «Encontro sobre o Elba», escreve no Arte Cinematográfica 1952: «O espectador não se recordará por longo tempo das conclusões que o dramaturgo lhe quiser empôr, mas tal acontecerá se este fizer com que o próprio espectador se alcance, graças às imagens da obra». E assim é que o realismo socialista considera o conteúdo de ideias e a mestria artística na sua indiscutível unidade e é somente nesta unidade que existirá a verdadeira dignidade de real obra de arte.
Alec Guinness reaparece no filme de Ronald Neame «The Card», no papel de um homem cujo bom êxito na vida estava marcada para três mulheres.
Danielle Delorme, em «La Jeune Folle», dá prova de grande talento criando um personagem transando e patético, uma sorte de herói na alameda e dolorosamente consciente.
«Kushoka Ichidanimu» (A Vida de O'Hara), filme japonês, de Kenji Mizoguchi recebeu um Prêmio Internacional no XIII Festival de Veneza.



VOTARAM OS SAPATEIROS NA CHAPA DE UNIDADE

Os trabalhadores na Indústria de Calçados votaram ontem, em primeira convocação, a escolha de uma nova diretoria para o Sindicato. Uma chapa apenas concorreu, a «Chapa de

Unidade», constituída por representantes de todos os setores da corporação e por escolha dos trabalhadores nos locais de trabalho. No clichê, uma numerosa comissão de sapatei-

ros, quando em nossa redação falavam à reportagem sobre as eleições.

Vida Sindical

PELO MUNDO

1.200 mineiros da mina «24-Estrelas» (França) entraram em greve contra os baixos salários e contra o encarecimento do custo da vida. A greve, que durou 15 dias, foi um admirável exemplo de unidade.

Foi formado um «Comitê de Defesa das Reivindicações» composto de representantes da C.G.T., da C.F.T.C. e da F.O., que dirige esta grandiosa luta sob a bandeira de «unidade pelas reivindicações».

TAIFEIROS MARITIMOS — Sábado, dia 20, às 14 horas, se realizará na sede do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Calçados e Pano de Fios, uma importante Assembleia Geral Extraordinária para aprovação de contas.

POSSE DO PROFESSOR ERMILIO LIMA — Tomará posse a Diretoria recentemente eleita para a Associação Médica do Distrito Federal.

A solidariedade se dará no dia 22 às 21 horas, quando a Diretoria trará um plano de medidas para a conquista da melhoria de vencimentos.

CONGELAMENTO DE SALÁRIOS — A COFAP pretende além de encarecer o custo da vida congelar os salários como medida de proteção à exploração dos industriais e atacadistas. Já houve discussão secreta nesse sentido no Ministério do Trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração e Marmores, Cárteris e Pedreiros do Rio de Janeiro, no dia 27 de Janeiro para renovação de registro de chapas, está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Têxteis e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação de diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS. Os menores Preços e crédito. Av. Rio Branco, 114.

NOVA IGUAÇU

Terrenos a prestação, sem entrada e sem juros, até 120 12x30, podendo construir a partir da 1.ª prestação. Preço: Cr\$ 9.000,00. Prestação de Cr\$ 150,00 mensais. Esc. de Vendas: Av. Marechal Floriano, 1.638, em Nova Iguaçu, diariamente com o Sr. NEVES.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO Como vem fazendo há 15 anos, e

Educandário Ruy Barbosa

Iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito. MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

AMBÉM O BANGU NO EXTERIOR

Contratos para as exibições do São Paulo e Flamengo, no «Velho Mundo» já estão assinados. O Botafogo também irá à Europa, assinando o contrato em janeiro próximo e a sua viagem compreenderá visitas à Espanha, Turquia, Egito, Bélgica, França e Portugal, nos meses de junho e julho. Mas, além destes, surge ainda o Bangu na lista dos viajantes para a Europa, fazendo assim, a sua segunda visita, pois já lá esteve, juntamente com o São Paulo. Receberá o grêmio alvi-rubro 80 «pacotes» por partida.

Contra o Fluminense:

DISPOSTO O SÃO CRISTÓVÃO A SURPREENDER



LUIZ BORRACHA, destacado arqueiro sancristovense

O jogo mais importante da jornada que se cumprirá amanhã, em disputa da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, será aquele que reunirá as representações do Fluminense e do São Cristóvão. Os tricolores, ainda perfeitamente enleados na luta pela conquista do título, muito embora o seu escudo não esteja atravessando uma fase das mais promissoras, farão uma visita ao famoso reduto «figurinhas», local de festas grandiosas dos locais. Os alvos iniciaram mal o campeonato. Recuperaram-se abandonando em mãos cantonistas a despretada «lanterna», obtendo triunfos surpreendentes sobre o Botafogo e América. Entretanto, já agora, decaíram um pouco, mas é de se prever que em se tratando de um adversário de quillate do Fluminense, venham novamente a oferecer luta tenaz, tornando difícil a missão dos contrários.

O MESMO TIME Orlando e Elvode não repartirão no prêmio de amanhã, já que ainda estão sem condições físicas para tal. Desta forma, Zé Morel irá para o campo o mesmo conjunto que enfrentou o Bota-

ROBINSON DEBISTE DO TÍTULO MUNDIAL

Decisão tomada em caráter definitivo

NOVA YORK, 19 (APF) — O campeão mundial dos pesos médios, Ray Robinson, que anunciou hoje sua decisão de abandonar o boxe, portanto, seu título mundial, anunciou sua decisão por uma carta, enviada ao Sr. Croone, comissário da «National Boxing Association». Nesta carta, explicou que esta decisão é definitiva.

Os tricolores atuarão amanhã, em Figueira de Melo, com o mesmo «onze» que sobrepujou o Botafogo — Modificações entre os alvos — Outros pormenores

fogo, desenvolvendo — diga-se de passagem — uma boa atuação: Vitorino e Jair II, serão mantidos, respectivamente na meia direita e na meia canhoto. Os tricolores cuidam também de seus aspirantes, que colocará em xadrez mais uma vez, a honrosa liderança que tão galhardamente vêm ostentando, procurando não desperdiçar pontos preciosos.

DISPOSTOS OS SANCRISTOVENSES Ramiro submeteu os seus pupilos a um intenso treina-

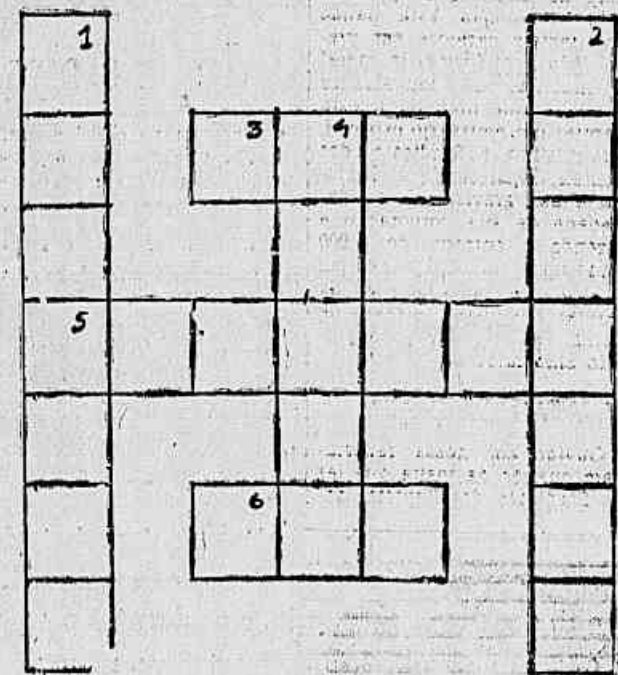
mento no decorrer desta semana. Pôde-se constatar o excelente estado de animo da rapaziada cadetes, que já tem a promessa de uma polpuda gratificação, em caso de vitória sobre os atuais vice-líderes. Todos os treinos foram precedidos de preleções feitas pelo treinador, acertando planos capazes de surtir efeito contra a equipe tricolor, que «joga diferentes».

NOVIDADES NA EQUIPE São Cristóvão atuará com algumas alterações no seu

conjunto. O antigo zagueiro do Vasco, Laerte, contudo, cederá o seu posto a Valdir, que formará ao lado de Aloisio. O médio canhoto Nel, queixase de dores na perna esquerda, tendo de ser substituído, todavia, que venha a atuar. Por medida de precaução, Manfredo está na expectativa. A conduta do ponteiro Geraldinho, obrigou Ramiro a deslocar Carlinhos para a direita, entrando na ponta esquerda, o aspirante Décio. De acordo com estas observações, os «figurinhas» prelarão amanhã contra o Fluminense, com a sua equipe assim organizada: Luiz Borracha; Valdir e Aloisio; Índio, Geraldo Bualau e Nel (Manfredo); Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 29
(Para médios)



HORIZONTAIS

8 — Pedra
5 — Queimado de mais
6 — Oportunidade

VERTICAIS

1 — Peta, baleia
2 — Sentido, amolado
4 — Pedra de fazenda

Solução do problema n.º 28

HORIZONTAIS — 1. Tá, 3. AC. 5. Amor, 8. Al, 9. Colônia, 12. Ventila, 14. In, 15. Sã 16. S6.
VERTICAIS — 1. Tacos, 2. Alô, 4. Canela, 6. Oc, 7. Raiano, 10. Ovos, 11. In, 13. Lis.

Renovação de Valores nas «Alterosas»

AINDA O PRÉLIO CARIOCAS X MINEIROS

quejo dos metropolitanos, em contraposição à mocidade e fibra incomum dos montanhenses. VENCERU O ENTUSIASMO Grande valores, dentro os visitantes, despertaram a atenção do cronista. De fato, as atuações do arqueiro Jorge, dos médios Haroldo e Paulo, da ala

futebol estar hoje relegado a uma situação de penúria, por força das inexpressivas arrecadações que por lá se registram. Foi, continua sendo, o será, o celeiro inesgotável do «soccer» nacional, rivalizando neste particular com os gaúchos. Voltando ao cotejo, observamos que no primeiro tempo houve equilíbrio, muito embora, os guanabarrinos atuassem mais à vontade, graças às inteligentes jogadas individuais de uns tantos «players», como Haroldo, Rubens (América), Joel, Zizinho e Castilho. Mesmo assim, o período terminou com 1 a 1, marcando Omar (de cabeça), o mais belo tento da noite e cabendo a Joel empatar. Na etapa complementar, um passe de calcanhar dado por Zizinho, propiciou ou mesmo Joel, a vantagem no marcador. A partir desse instante, tiveram início as substituições nos dois esquadrões. Os montanhenses, foram felizes nas trocas. Para os guanabarrinos, foi um desastre, já que Iresé, atuando fracamente, enguliu duas legítimas «chimbicas», dando margem a que os visitantes alcançassem dois tentos, por intermédio de Paulo e Barros e consequentemente viesse a vitória, por 3x2. Deve se ressaltar a brilhante cooperação de todos os jogadores, pois nenhum arranhão disciplinar foi constatado. Uma brilhante noite, a que teve lugar no estádio do Vasco.



CASTILHO, com sua saída, provocou a derrota da seleção carioca, pois Iresé, que o substituiu, expôs duas «chimbicas»...

Convocados os «Velhinhos» Cariocas

Com vistas ao I Sul-Americano, programado para São Paulo

Em São Paulo, no próximo mês de janeiro, será disputado um certame inédito, qual seja o I Campeonato Sul-Americano de Veteranos, reunindo antigos «castrors» de nossas camisas agora com idade superior a 35 anos. Pela parte dos cariocas, Tino convocou os seguintes valores, de grata recordação para os saudosistas: Jaime e Jarbas, do C. R. Flamengo — Pascoal e Gradim, do C. R. Vasco da Gama — Ernesto, Osvaldo e Baleiro, do São Cristóvão F. R. — Mundinho, Alfredo e Apio, do Madureira A. C. — Domingos, Enéas, Bituca e Adauto, do Bangu A. C. — Carvalho Leite, Vitor, Luiz Nobs, do Botafogo F. R. — Vicentini, do Fluminense — Lindo, Carlos, Mosquera, Laxixa e Orlandinho, do

OLÍMPICO CLUB

Recebemos desta simpática agremiação, um cartão com os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Retribuímos.

Rumo a Muriaé o América

Embarcam esta manhã os rubros, para dois prêmios na cidade mineira

Consoante o que ante-ontem publicamos, uma equipe mista do América excursionará à cidade mineira de Muriaé, onde realizará dois cotejos, frente ao Nacional, amanhã e terça-feira. Segue o quadro de aspirantes, reforçado com alguns reservas, tais como Cavillan e Edison. O embarque será feito esta manhã em ônibus especial durante a viagem cerca de 12 horas. A volta está prevista para quarta-feira, ainda de ônibus.

A EMBALXADA Os rubros seguirão sob a chefia do sr. Roberto Bustamant, estando a delegação assim composta: Assistente, Cleonice Barbosa; técnico, Lourival Oliveira; massagista, Natalino Andrade e os seguintes jogadores: Cavillan — Seixas — Souza — Edison — Amparo — Didi — Heli — Alseimiro — Ramos — Carlyle — Cesar — Mauri — Vinhais — Lauro — Abelardo e Rui.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Bienio 1953-1954, cujo resultado final foi o seguinte: Presidente — José Ramos de Azevedo; 1.º Vice-Presidente — Osvaldo Lima; 2.º Vice-Presidente — Aminias Gomes. Esta chave, vencedora, obteve 14 votos. x x x Esta sendo transferido Jorge Pereira, do Vila Laia E.C., de

São Gonçalo, para o Fluminense A.C. de Niterói (Voleibol). Foi reconstituído o novo Tribunal de Justiça Desportiva do FFD, que ficou assim organizado: Dr. Romero Lara, Dr. Antonio Carlos Sigmaringa Seixas, Dr. Dalton Feliciano Pinto, Dr. Gonçalo Costa Dias, Sr. João Santos, Sr. Fernando da Mota Carraro, Sr. Antonio da Cunha Mota. x x x A rodada de domingo, pelo XI CFF, reunirá os jogos São Gonçalo x Niterói, no campo do Mauá, em São Gonçalo, em segunda partida e Barra do Piraí x Volta Redonda, em terceira partida, local a ser ainda designado.

A partida Padua x Itaperuna, terceira partida, está dependendo da decisão dos interessados. x x x Pelo Campeonato de Profissionais, será domingo a penúltima rodada do turno, com Coroados x Riachuelo, em Valença. A última rodada, no dia 23, reunirá 1.º de Maio x Central, em Santanésia (Piraí) e Riachuelo x Barra Mansa, em Paraíba do Sul. Ainda faltam ser jogadas as partidas Barra Mansa x 1.º de Maio, transferida do dia 7/12 e Coroados x Barra Mansa, de 9-11-52, quando as eleições locais realizavam jogos pelo XI CFF.

ESPORTE MENOR

Convite aos Pequenos Clubes

Nova Diretoria do 1.º de Maio — Baile no Mexicano — Caixa Econômica, penta-campeã bancária — Empate entre o «Onze Brasileirinho» e o Rocha Miranda — Nadir, nova rainha do Oposição — Torneio do Palestrino — Amistoso entre o E. C. Um e Biologia

CAIXA ECONÔMICA, PENTA-CAMPEÃ BANCÁRIA

Notável feito vem de conquistar a A. A. Caixa Econômica, ao derrotar-se no gramado do River, em Piedade, com a A. F. Banco da Prefeitura, fazendo valer o seu maior preparo técnico-físico, a representação da Caixa Econômica levou

de vitória com grande facilidade o seu rival, pela contagem de 5x1. A equipe vitoriosa atuou assim constituída: Boliviano (Alcides) — Tomaz e Gabrielino — Madeira, Irupema e Ernani — Celeste, Biguá, Orlando e Tião.

O «player» Biguá com dois tentos, foi o «artilheiro» da pugna.

E. C. UM x BIOLOGIA

O E. C. (Universal e Mundial de Seguros) estará hoje em ação, medindo forças com o quadro do Biologia E. C., no gramado do Benfica.

O E. C. Um, convoca por nosso intermédio, os seguintes atletas do 1.º e 2.º quadros, para comparecerem às 14 e 16 horas respectivamente: — Valdir — Ivan — Napoleão — Alfredo — Badick — Lana — Suly — Hugo — Klio — Celio — Nelson — Osmar — Nataniel — Bollito e os demais inscritos.

Nadir, a Nova Rainha do Oposição

Baile no Mexicano

Estará novamente em festas, esta noite, o prestigioso grêmio da rua Pinto de Campos. Seus salões voltarão a acolher numerosa e seleta legião de bailarinos do próspero subúrbio de

Bento Ribeiro. Na ocasião, será homenageada a srta. Aparecida Patreira, forte concorrente ao cetro de madrinha do Mexicano. Abilantará a noite, uma excelente orquestra.

Nova Diretoria do 1.º de Maio

Hoje, está em festas o Primeiro de Maio, quando tomará posse a nova diretoria do clube da rua Bonfim, para o bienio 53-54. A frente dos destinos da simpática agremiação, está o dinâmico e abnegado desportista José Ferrelra Agostinho, antigo presidente do São Cristóvão F.R. Após a solenidade de posse, que será efetuada às 21 horas,

realizar-se-á o Balle de Gala, que deverá se prolongar até às 3 horas da manhã. A equipe do E.C. Cotenin derrotou, em prêmio disputado no campo do Força Pública (E. do Rio), a representação do Universitário, por 4 a 3. Cesar (3) e Lisboa marcaram para os vencedores, que atuaram assim formados: Ferrelra — Maurício e Paulo — Macedo, Cesar e Marcelo — Lisboa, José, Inácio, Jorge e J. J. lanes.

Torneio

Os jogos realizados domingo último, ofereceram os seguintes resultados: São Luiz 4 x Aliados, 2; Maracanã, 3 x Palmeiras, 9; Veteranos de Lucas, 2 x Cascatina, 1 e Esportivos, W x Juvenil, 0.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
and. sala 1 - TEL. 43-0092



REPUDIAM OS TRABALHADORES

O Congresso de Pelegos

Os trabalhadores, da Light, que aparecem no clichê acima, estiveram no Congresso da O.R.I.T. representando o Sindicato de Carris Urbanos. Os propósitos excusos e provocadores dos pelegos reunidos nesse Congresso despertaram-lhe indignação, motivo porque vieram à nossa redação e fizeram à reportagem as declarações que publicamos na 6.ª página

NECESSÁRIA A SOLIDARIEDADE DO POVO CARIOCA AOS GREVISTAS

Os textos fazem um apelo aos demais trabalhadores para que intensifiquem a ajuda financeira — Contribuem os trabalhadores da Light, das docas de Vitória, e os doentes e enfermeiros do Miguel Couto

DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Através de uma filiada da Associação Feminina do Distrito Federal Internado no Hospital Miguel Couto, alguns doentes e funcionários daquele nosocio enviaram ao Sindicato dos Trabalhadores Textéis, para ajuda à manutenção da greve justa que sustentam, a importância de cento e dezesseis cruzeiros, acompanhada da seguinte mensagem:

«Como prova da solidariedade à vossa greve, nós, doentes e enfermeiros do Hospital Miguel Couto, hipotecamos o nosso apoio à vossa luta e desejamos firmemente que a vossa greve seja vitoriosa».

Além dessa contribuição, a A.F.D.F. já fez entrega ao Sindicato das seguintes quantias:

Diretoria, seiscentos cruzeiros; União Feminina da Leopoldina, trezentos e vinte cruzeiros; União Feminina da Iracema, cento e cinquenta cruzeiros; uma associada residente em Copacabana, duzentos cruzeiros; resultado de uma lista passada no comércio, cento e cinco cruzeiros; e União Feminina de Marechal Hermes, cinquenta cruzeiros.

No entanto, são necessários, no mínimo, 50 mil cruzeiros diários para manutenção das 30 mil famílias dos grevistas. A Comissão de Finanças faz um apelo por intermédio da IMPRENSA POPULAR para que sejam intensificados imediatamente os trabalhos de solidariedade.

DE OPERÁRIOS DA LIGHT

Uma comissão de operários da «Light» esteve nesta redação a fim de comunicar-nos ter angariado a importância de mil cento e noventa cruzeiros para auxílio ao Fundo de Greve dos tecelões.

Encaminhamos ao Sindicato dos Textéis a importância de 60 cruzeiros, enviada pelos dozeiros de Vitória, E. Santo, como contribuição para o Fundo de Greve.

Reunião da Quarta Chapa

Os componentes da quarta chapa, «UNIAO», dos metalúrgicos encaram o comparecimento dos seus companheiros segunda-feira próxima, dia 22, às 18 horas, no Sindicato da corporação para uma importante reunião. Serão tratados assuntos da campanha eleitoral e abono de Natal.

"MARIA FUMAÇA" PRESENTE DE NATAL DO GOVÊRNO AO POVO

A Central do Brasil vai retirar os carros elétricos e botar em circulação os carros de madeira - Uma viagem para Santa Cruz a cinco cruzeiros! — Vagões de 50 anos, que já haviam sido encostados por imprestáveis

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 20 de Dezembro de 1952 — N. 1.299

SAUDAÇÃO DA F. S. M. Aos Trabalhadores do Sudão

A ação tenaz dos trabalhadores sudaneses pela libertação dos dirigentes da Confederação Geral dos Sindicatos Operários do Sudão, condenados a longas penas de prisão

Quatro membros do Comitê Executivo da C. G. S. O. S., entre os quais se encontra Mohammed El Hassan, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade e Aboul Hafiz Mohammed, presidente do Sindicato dos Choferes, foram libertados na semana passada. Nessa ocasião o secretário da F. S. M. enviou o seguinte telegrama à C. G. S. O. S.:

«Em nome de oitenta milhões de filiados e de milhões de trabalhadores de todas as opiniões, a Federação Sindical Mundial saúda calorosamente os trabalhadores do Sudão, cuja ação acaba de libertar os membros do Comitê Executivo da C. G. S. O. S. Este sucesso confirma que sob a palavra de ordem de unidade e ação a classe operária do Sudão melhorará suas condições de existência e com todas as forças sudanesas do progresso e da paz marchará vitoriosamente para a conquista da independência de seu país e a manutenção da paz no mundo».

Terminada a discursão, a polícia de Silveirinha foi à casa dos operários, de lá arrancando-os à força. Muitos deles, por resistirem, foram presos e espancados na D.O.P.S. Uma vez libertados, foram para o Sindicato, solidarizar-se com os companheiros em greve.

ACORDO SEM VALOR

Alguns resultados produzidos a palhaçada de Segadas. Cerca de 30 a 40% dos operários voltaram ao trabalho. Por outro lado, o ministro de Vargas desmascarou-se como líder patronal. Da sua inutilidade para continuar ocupando o cargo, e o pouco tempo que lhe resta no ministério. Assim, trocando um fantoche por outro, Getúlio procurará salvar-se das consequências.

Quanto ao acordo firmado entre Silveirinha e o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, não tem valor algum, já que foi rejeitado unanimemente por uma assembleia de mais de 15 mil trabalhadores. Pelo que fomos informados, nenhum dos fura-greves da Bangu teve o aumento assentado na carteira. Isso prova nada mais nada menos, que o próprio Silveirinha reconhece a ilegalidade do acordo, e por isso não o cumpre. Volta apenas para forçar a servidão de alguns grevistas ao trabalho.

Sobre este acordo, pouco mais é preciso dizer. O aumento de 15% acordado em 1948, hoje não foi pago pela Bangu. Portanto, sua proposta era inferior até mesmo à sentença do TST, no que se refere à porcentagem.

O resto é outra matéria paga do tubarão de Cobreville, do Sindicato das Indústrias, ansiosos que estão por um acordo geral nas bases acima, ridículas e pequenínimas, e que de maneira alguma serão aceitas pelos grevistas.

Eleições dos Foguistas

O «quorum» das eleições do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, que estão se realizando, foi coberto. Dos 2.480 associados votaram 2.179. As votações, todavia, continuarão no dia de hoje, até às 18 horas quando será iniciada a apuração. Tem-se como favorita a chapa «Progressista», encabeçada por Francisco Corrêa,

Dias atrás, circulava nas estações suburbanas da Central, que antes do fim do ano haveriam importantes modificações no tráfego daquela ferrovia. Os passageiros, acotovelados nas horas do rush, suando em bicas nesses dias de calor, começavam a pensar sobre quais seriam essas modificações. Difícilmente poderiam imaginar que fossem para melhor. Nessa ilusão não poderão mais cair. Pelo menos enquanto durar esse governo de promessas jamais cumpridas. Entretanto, que poderia haver de pior no tráfego da Central? Os trens já não têm horário. Sentado ou em pé o passageiro vai espremido feito sardinha enlatada. Mulheres e crianças desmairam com o calor, sufocadas; outras desesperam e estouram na primeira estação. Os preços já são absurdos. Que de pior poderia ainda haver, para o governo prometer novas modificações?

A SURPRESA

Ontem, na Estação de Santa Cruz, enorme massa humana cercava uma composição da Central do Brasil. Não estava na linha para a cidade. Fora colocada no desvio, esperando o dia em que será posta em movimento. Reclamações partiam de todos os lados: «Era essa a surpresa que a Central queria nos dar?» «É o presente de natal do governo para a pobreza que mora nos subúrbios!»

Chegamos mais para perto. Tratava-se de uma composição de madeira, com os costados já carcomidos pelo tempo. Difícilmente se conseguia ler o nome «Central» e a data «22-8-1901». A modificação no tráfego é a seguinte: a Central do Brasil vai colocar em funcionamento seus velhos carros de madeira, apodrecidos pelo tempo, e que constituirão maior perigo de vida para quantos deles se utilizarem.

PREÇOS MAJORADOS

Apuramos que os carros de madeira servirão aos subúrbios que ficam depois de Casadua, isto é, ao grosso da população do Distrito Federal, a população mais desfavorecida da fortuna e das atenções do governo. O pior de tudo é que a Central não se contenta em mandar por em funcionamento os velhos carros de madeira: resolveu, também, majorar as passagens, cobrando nada menos de cinco cruzeiros por pessoa, não vendendo passagens de ida e volta.

Esse fato, mais indignação trouxe para os passageiros, principalmente os que residem em Santa Cruz, que serão os mais atingidos, pois não terão outro meio de transporte.

Agora, além de tudo, serão suspensos os carros elétricos e passarão novamente a viajar em «maria fumaça», como nos velhos tempos. Para desfazer qualquer esperança, a Central já publicou os horários do «Maria Fumaça».

De segunda a 6.ª feira partem de D. Pedro às 9,13; 16,2 e 19,40; partindo de Santa Cruz às 7,45; 10,40 e 17,37. O público, de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

ta em movimento. Reclamações partiam de todos os lados: «Era essa a surpresa que a Central queria nos dar?» «É o presente de natal do governo para a pobreza que mora nos subúrbios!»

Chegamos mais para perto. Tratava-se de uma composição de madeira, com os costados já carcomidos pelo tempo. Difícilmente se conseguia ler o nome «Central» e a data «22-8-1901». A modificação no tráfego é a seguinte: a Central do Brasil vai colocar em funcionamento seus velhos carros de madeira, apodrecidos pelo tempo, e que constituirão maior perigo de vida para quantos deles se utilizarem.

PREÇOS MAJORADOS

Apuramos que os carros de madeira servirão aos subúrbios que ficam depois de Casadua, isto é, ao grosso da população do Distrito Federal, a população mais desfavorecida da fortuna e das atenções do governo. O pior de tudo é que a Central não se contenta em mandar por em funcionamento os velhos carros de madeira: resolveu, também, majorar as passagens, cobrando nada menos de cinco cruzeiros por pessoa, não vendendo passagens de ida e volta.

Esse fato, mais indignação trouxe para os passageiros, principalmente os que residem em Santa Cruz, que serão os mais atingidos, pois não terão outro meio de transporte.

Agora, além de tudo, serão suspensos os carros elétricos e passarão novamente a viajar em «maria fumaça», como nos velhos tempos. Para desfazer qualquer esperança, a Central já publicou os horários do «Maria Fumaça».

De segunda a 6.ª feira partem de D. Pedro às 9,13; 16,2 e 19,40; partindo de Santa Cruz às 7,45; 10,40 e 17,37. O público, de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

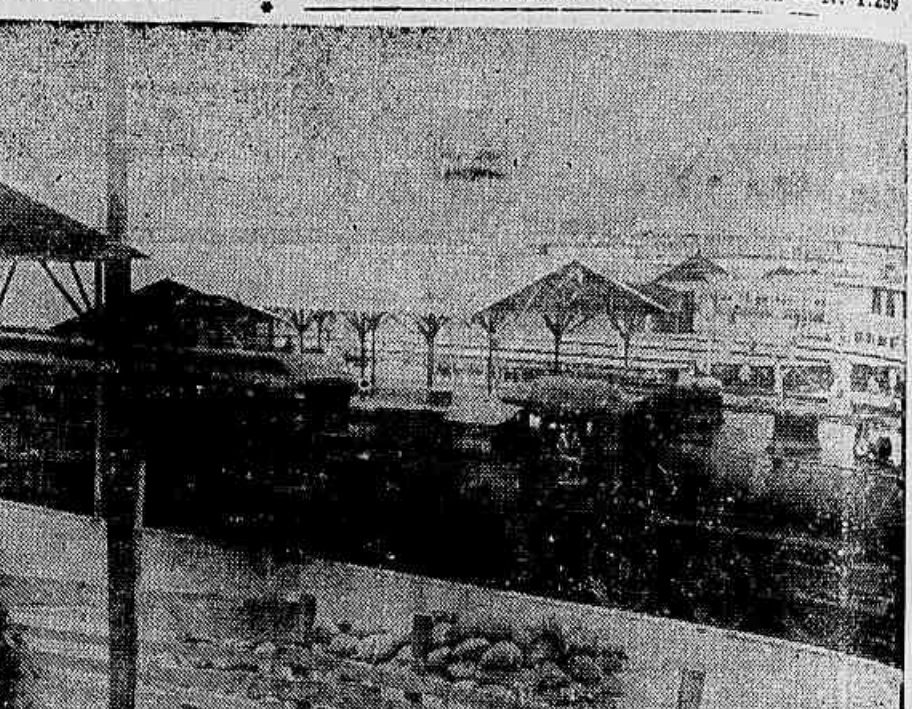
Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!



«Maria Fumaça» é o velho tipo de locomotiva que a Central está tirando do emuseu

Esse fato, mais indignação trouxe para os passageiros, principalmente os que residem em Santa Cruz, que serão os mais atingidos, pois não terão outro meio de transporte.

Agora, além de tudo, serão suspensos os carros elétricos e passarão novamente a viajar em «maria fumaça», como nos velhos tempos. Para desfazer qualquer esperança, a Central já publicou os horários do «Maria Fumaça».

De segunda a 6.ª feira partem de D. Pedro às 9,13; 16,2 e 19,40; partindo de Santa Cruz às 7,45; 10,40 e 17,37. O público, de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

qualquer esperança, a Central já publicou os horários do «Maria Fumaça».

De segunda a 6.ª feira partem de D. Pedro às 9,13; 16,2 e 19,40; partindo de Santa Cruz às 7,45; 10,40 e 17,37. O público, de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

Aos sábados os trens deverão partir de D. Pedro, às 13,30 e de Santa Cruz às 7,45, sendo uma única viagem. Aos domingos a Central presenteará o povo suburbano com trens elétricos. E de grego, pois o povo que tem hoje trem elétrico diariamente, passará a ter uma vez por semana. E olhe lá!

sentimentos ditados pelo co

ração, faz-nos a razão nest

contato com V. Excia. adre

tas as limitações do simples

agradecimento que esperamos

acerte, pela oportunidade qu

nos é dada de fazermos cheg

este reclamo de mulheres br

as mãos de quem s

acha investido nas altas res

ponsabilidades de primeiro m

gistrado da Nação».

Faltou «Quorum» Nos Sapateiros

Faltou «quorum» no primei

escrutínio das eleições do Si

ndicato dos Trabalhadores na

indústria de Calçados. A diferen

ça foi de apenas 68 votos. Fato

que muito concorreu para es

se resultado foi a demora do

Ministério do Trabalho em c

Age a Inquisição lanque Nas Sombras do Anonimato